

AVALIAÇÃO DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO ESTADUAL “MÃOS LIMPAS SÃO MÃOS MAIS SEGURAS”

*Divisão de Infecção Hospitalar
Grupo de Trabalho Interinstitucional*

Projeto “Mãos limpas são mãos mais seguras”



Etapa 1 – Preparação da unidade ⇨ 3 meses

Etapa 2 – Avaliação básica ⇨ 3 meses

Etapa 3 – Capacitação ⇨ 2 meses

Etapa 4 – Avaliação final ⇨ 2 meses

Período de Agosto/2011 a Julho/2012

INDICADORES DE MELHORIA



- + Aumento no uso de produtos para higienização das mãos (ANEXO 4)**
- + Melhoria nas estruturas de higienização das mãos (ANEXO 6)**
- + Melhoria da Percepção e Conhecimento dos profissionais sobre higienização das mãos (ANEXO 5)**

AÇÕES REALIZADAS



- ✚ **11 Capacitações regionalizadas ⇨ 897 profissionais capacitados/disponibilização de material impresso**
- ✚ **Disponibilização do material necessário a implantação do Projeto no site**
- ✚ **Divulgação dos hospitais participantes na página do Projeto**
- ✚ **WORKSHOP – 16.02**
 - ✚ intercâmbio de experiências entre os hospitais participantes do Projeto “Mãos Limpas são Mãos mais Seguras” – **810 acessos**
- ✚ **Publicação do Projeto no Boletim Eletrônico do CVE – edição 10/02**

http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/ih/ih_proj_maos.htm

CVE Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac"

▶ Destaques ▶ Notificação ON-LINE ▶ Unidades referência ▶ Download ▶ Fórum [:: Acesso rápido ::] [v]

3ª feira, 27 de novembro de 2012

- Instituição ▶
- Observatório Promoção de Saúde
- Vigilância Epidemiológica ▶
- Viajantes
- Pesquisa CVE
- Sinan
- Eventos
- Links ▶

Estamos reformulando o site do CVE

Questões? Comentários? Fale conosco

CENTRAL
Prevenção para o vírus Sincicial Respiratório atualizado em 18/7



II Conferência Internacional em Epidemiologia
"Vigilância Epidemiológica: das ações à pesquisa buscando evidências", que será realizada em São Paulo/SP, no [Expo Center Norte](#), nos dias **12, 13 e 14 de novembro**. **Inscrições encerradas.**

[Programa científico](#) (Português) e [Scientific program](#) (English)



14 de novembro
IV Fórum de Promoção da Saúde
Center Norte, São Paulo/SP

[Programa português](#) e [english program](#)



A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo mobiliza as atenções para a prevenção da dengue, com a distribuição de material informativo destinado aos gestores do Sistema de Saúde, aos profissionais de saúde e de educação, aos profissionais que trabalham na área de vigilância e à população.

- ▶ [Dengue em 5/10/12](#) (dados atualizados)
- ▶ **Alerta Sarampo nº 11**
Retorno das férias de julho, 2012
- ▶ [Notificação ON-LINE – Surtos de Infecção Hospitalar](#)
- ▶ Febre Amarela
[Recomendações de vacinação de febre amarela](#), Estado de São Paulo



3 de dezembro das 8h30 às 12h
Fatores prognósticos para óbitos por Influenza A/H1N1 2009

[Inscrições gratuitas.](#)

LEPTOSPIROSE



10 a 24 de agosto
Campanha Nacional Atualização da Caderneta de Vacinação

- .. [Para os Pais](#)
- .. [Informe Técnico](#)
- .. [Postos de vacinação](#)
- .. [Link para digitação dos dados.](#)



de 5 a 25 de maio
Campanha Nacional de Vacinação Contra Influenza
[Postos de vacinação e](#)

INFORME 10 – 22/8/2012

Avaliação da implantação do Projeto mãos limpas são mãos mais seguras

Estamos realizando uma avaliação da implantação do Projeto no estado de São Paulo. Queremos saber a opinião de hospitais que aderiram ao Projeto e também daqueles que por algum motivo não participaram desta iniciativa.

Para tanto enviamos por e-mail um link para preenchimento de um questionário on-line para hospitais PARTICIPANTES e NÃO PARTICIPANTES.

No caso de não recebimento de e-mail com o link favor entrar em contato com a coordenação estadual através do e-mail: projetohtm.sp@gmail.com

Aproveitamos para compartilhar (no link abaixo) mais uma iniciativa de divulgação do Projeto realizado pelo Complexo de Saúde Irmã Dulce, através de uma matéria publicada em jornal regional:

"Complexo de Saúde Irmã Dulce conclui projeto Mãos Limpas com sucesso"

Vamos continuar disponibilizando apresentações enviadas pelos hospitais que finalizaram a implantação do Projeto.

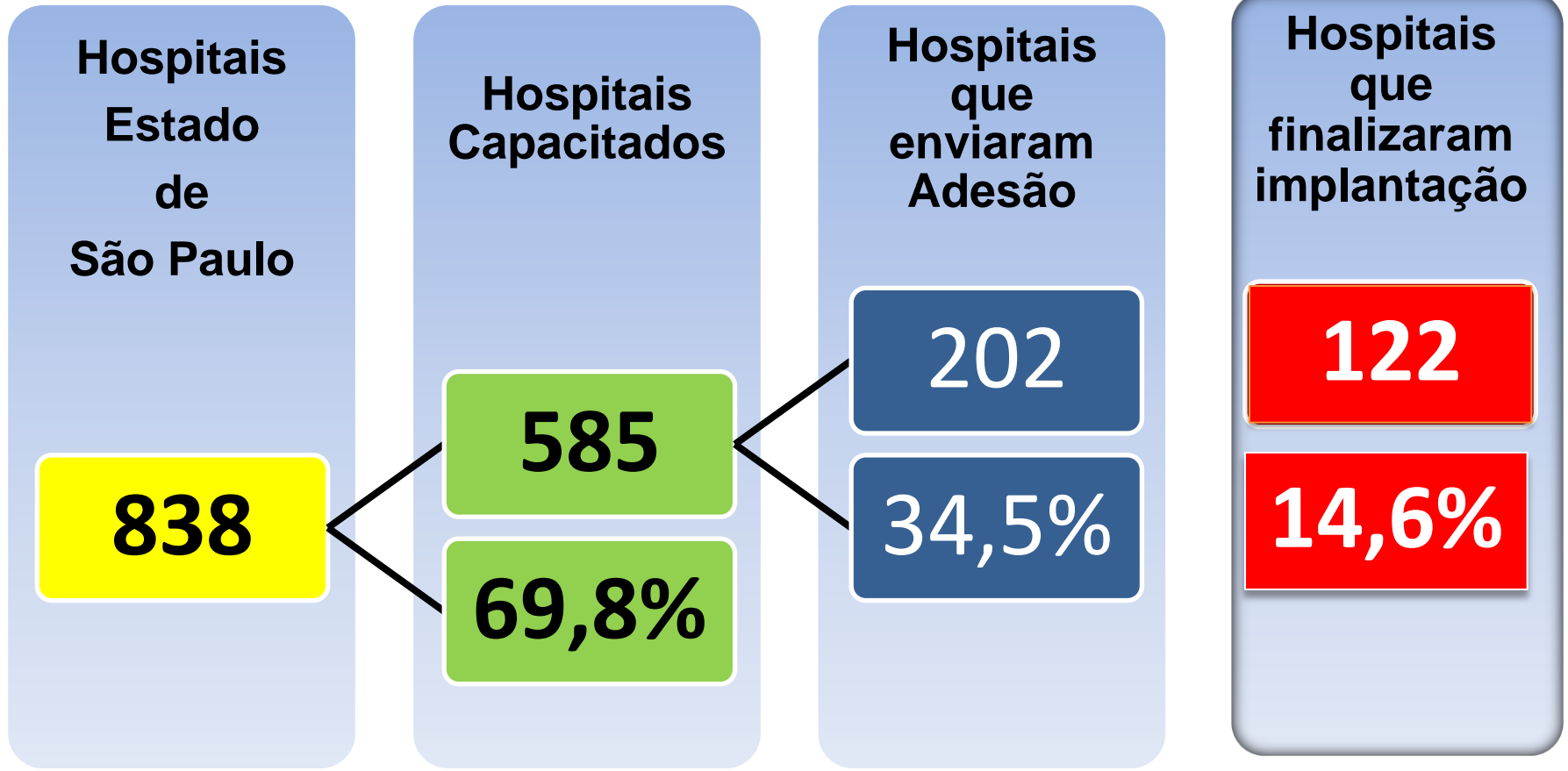
.. [Como preencher os anexos Projeto HM](#)

.. [Veja aqui como foi a implantação do Projeto nos hospitais](#)







Projetos

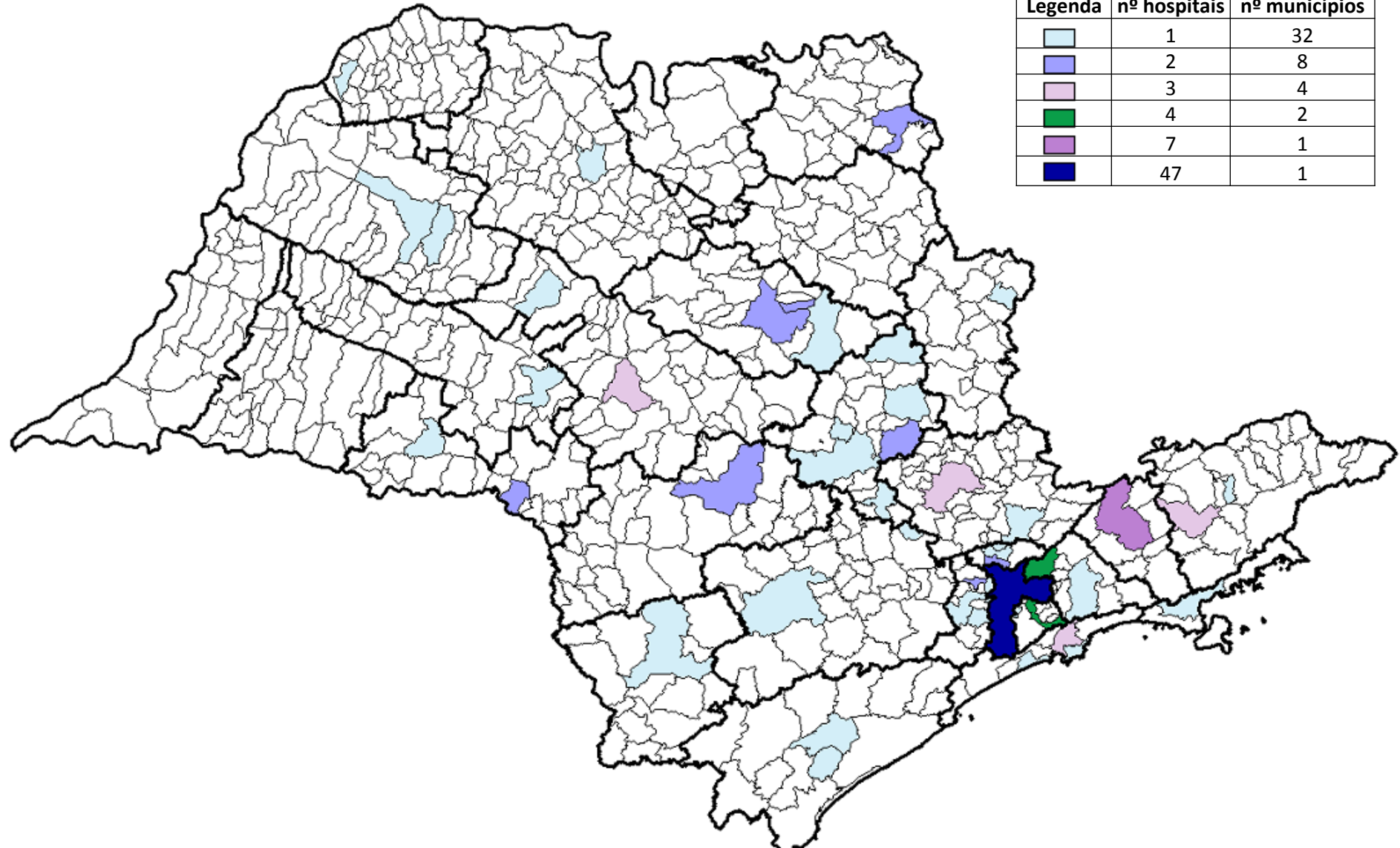
Hospital	Município
Albert Sabin Hospital e Maternidade	Atibaia
AME–Ambulatório Médico de Especialidades	Caragatatuba
Associação Beneficente Hospital Nossa Senhora da Piedade	Lençóis Paulista
Associação da Santa Casa de Misericórdia de Ourinhos	Ourinhos
Associação do Hospital de Agudos	Agudos
Associação Portuguesa de Beneficência	São José do Rio Preto
CAISM UNICAMP	Campinas
Casa de Saude Unimed	Votuporanga
Casa Transitoria Andre Luiz	Barretos
Centro Hospitalar do Município de Santo André	Santo André
Complexo Hospitalar Edmundo Vasconcelos	São Paulo
Conderg Hospital Regional Divinolândia	Divinolândia
Conjunto Hospitalar de Sorocaba	Sorocaba
CTFM/GACC	São José dos Campos
Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca	Franca
H. M. M. Prof. Mario Degni	São Paulo
Hcor - Hospital do Coração	São Paulo
HMME de Vila Nova Cachoeirinha "Dr. Mário de Moraes Altenfelder Silva"	São Paulo

Panorama



Distribuição dos hospitais participantes

Legenda	nº hospitais	nº municípios
	1	32
	2	8
	3	4
	4	2
	7	1
	47	1





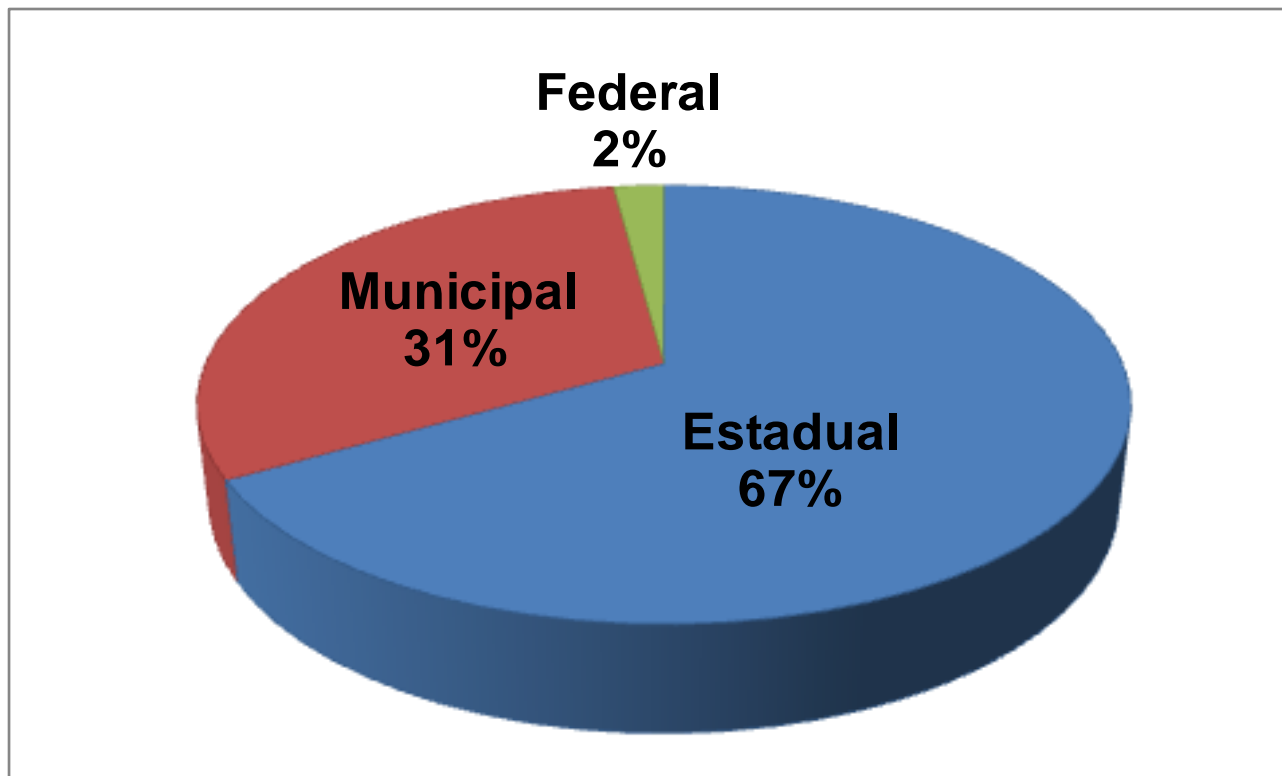
Caracterização dos hospitais e das unidades de implantação do projeto

Hospitais que finalizaram a implantação do Projeto segundo a natureza

Natureza	N	%
Publicos	48	39,3
Privados	48	39,3
Filantrópicos	26	21,3
Total	122	100,0



Hospitais públicos segundo esfera administrativa. N= 48



Unidades de implantação

Unidade	N	%
UTI	103	69,1
Enfermaria	38	25,5
Outro	8	5,4
Total	149	100,0

Outro: Semi-intensiva, Centro Cirúrgico, Berçário



Número de Leitos das unidades de implantação, segundo natureza

Natureza	Nº leitos	%
Privados	1498	46,9
Públicos	1097	34,4
Filantrópicos	597	18,7
Total	3192	100,0



Coordenação do Projeto

Setor	Categoria	N	%
CCIH	Enfermeiro	96	82,8
	Médico	19	16,4
	Farmacêutica	1	0,9
	Total	116	100,0
Enfermagem			
	Enfermeiro	5	83,3
	Tec Enfermagem	1	16,7
	Total	6	100,0

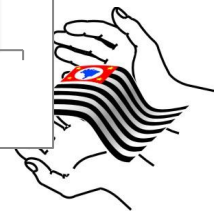
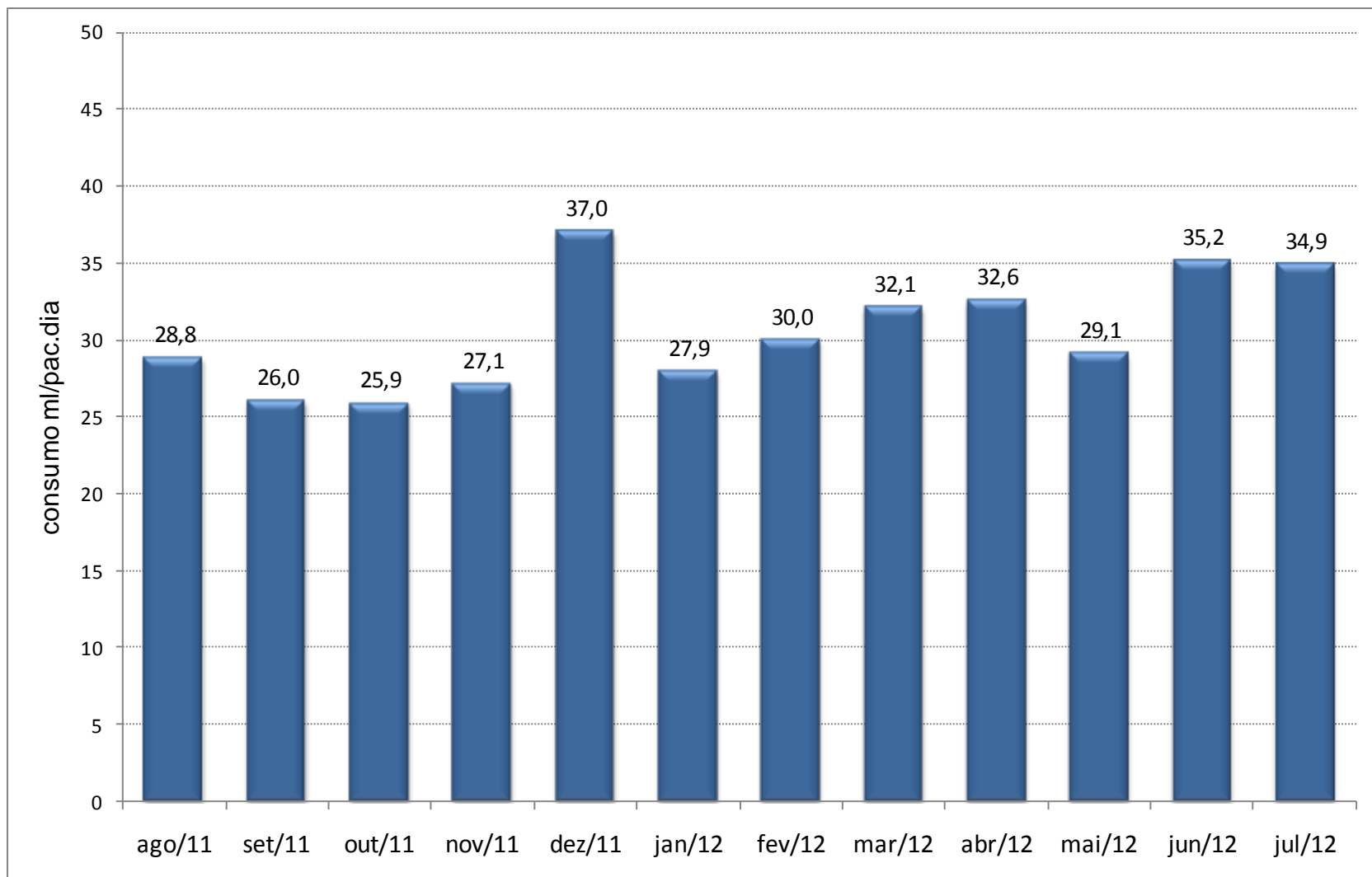


	Mês do ano	Quantidade de produto alcoólico utilizada (ml)	Número de pacientes/dia	Consumo em ml por pac.dia
1	Agosto/2011			#DIV/0!
2	Setembro/2011			#DIV/0!
3	Outubro/2011	1300	220	5,9
4	Novembro/2011	1500	245	6,1
5	Dezembro/2011	2000	200	10,0
6	Janeiro/2012	2500	230	10,9
7	Fevereiro/2012	3000	240	12,5
8	Março/2012	3100	239	13,0
9	Abril/2012			#DIV/0!
10	Mai/2012			#DIV/0!
11	Junho/2012			#DIV/0!
12	Julho/2012			#DIV/0!
TOTAL		13400	1374	9,8

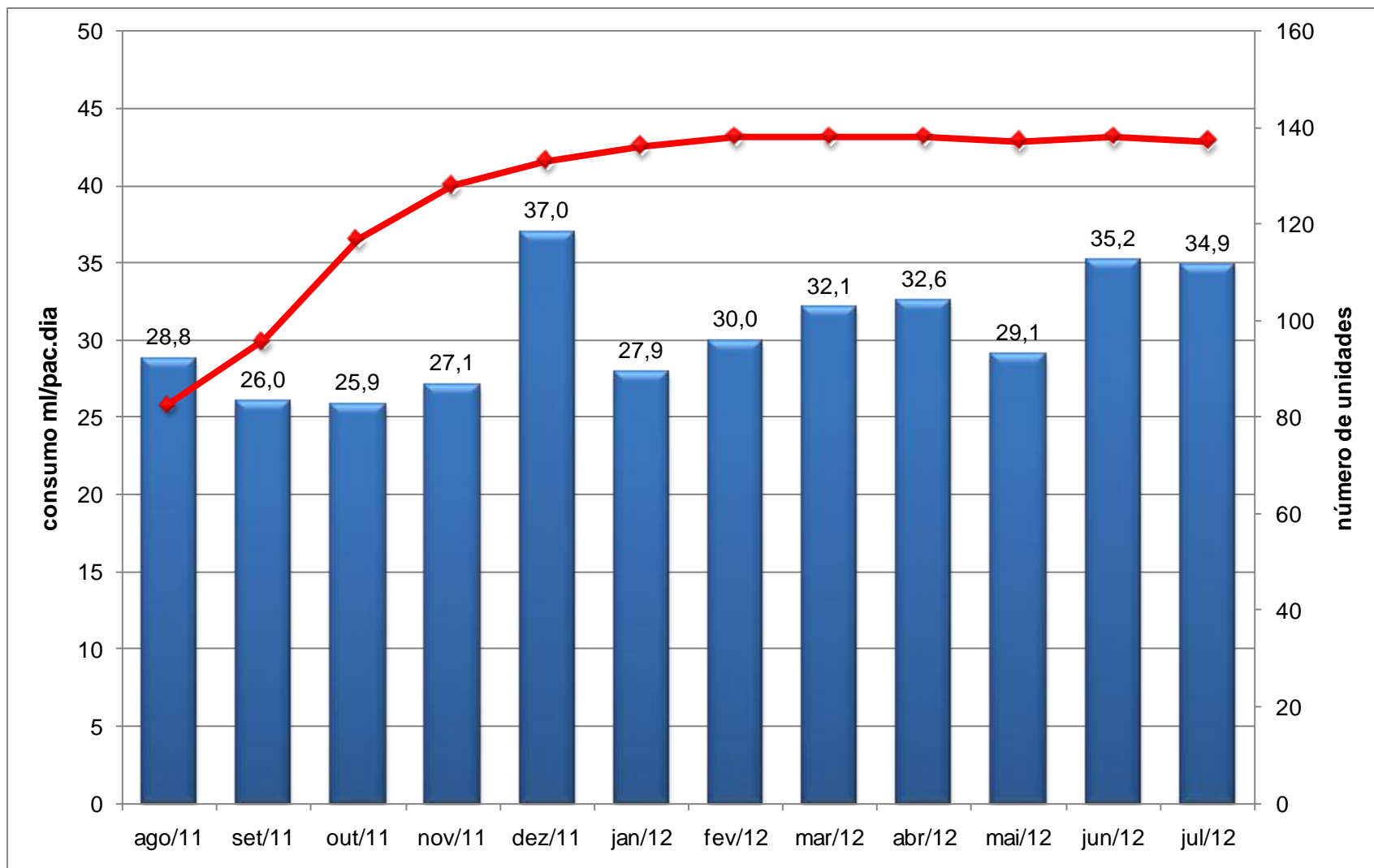
ANEXO 4

Consumo de produto alcoólico

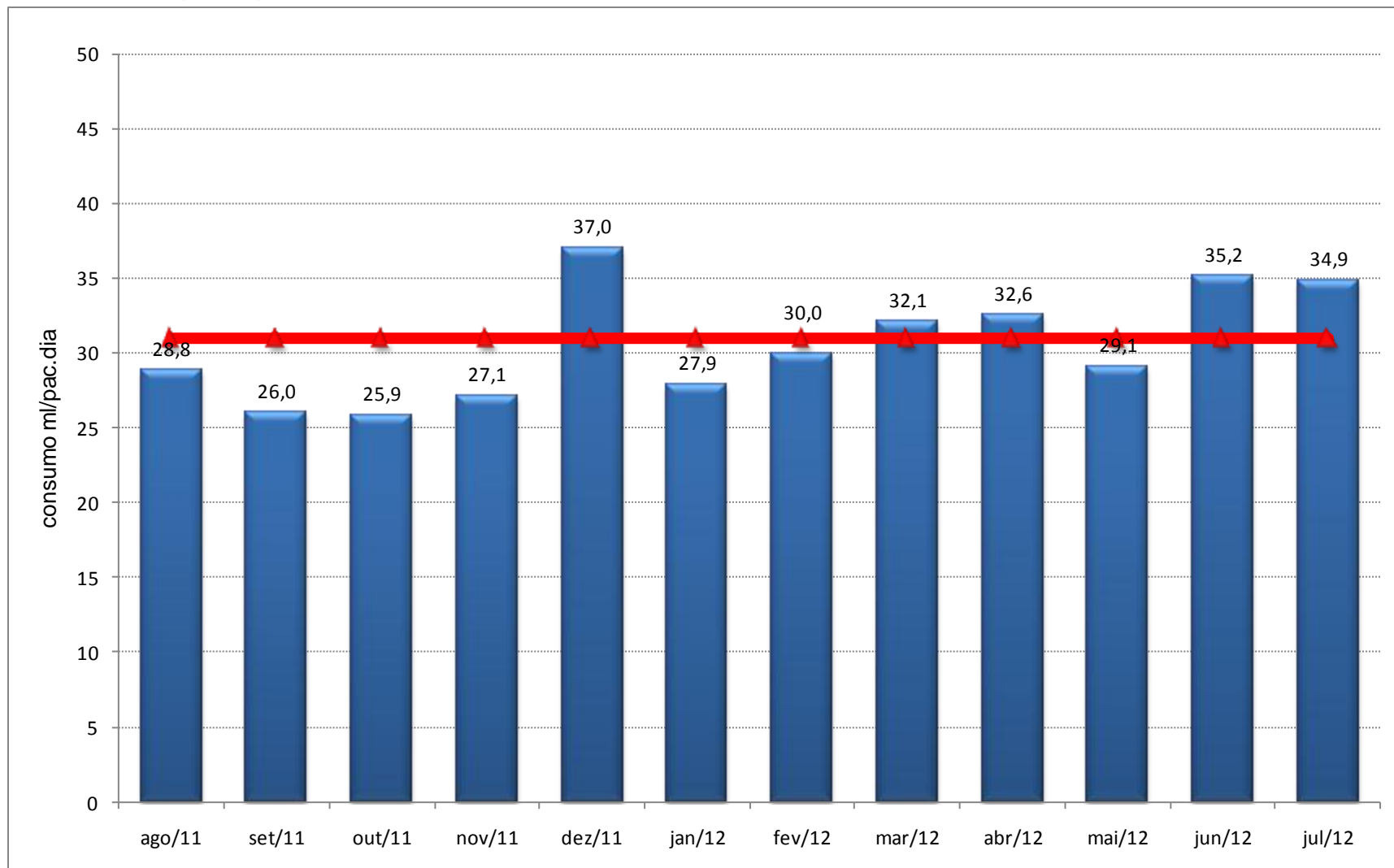
Consumo de produto alcoólico em mL por paciente-dia, agosto/11 a julho/12. Estado de São Paulo



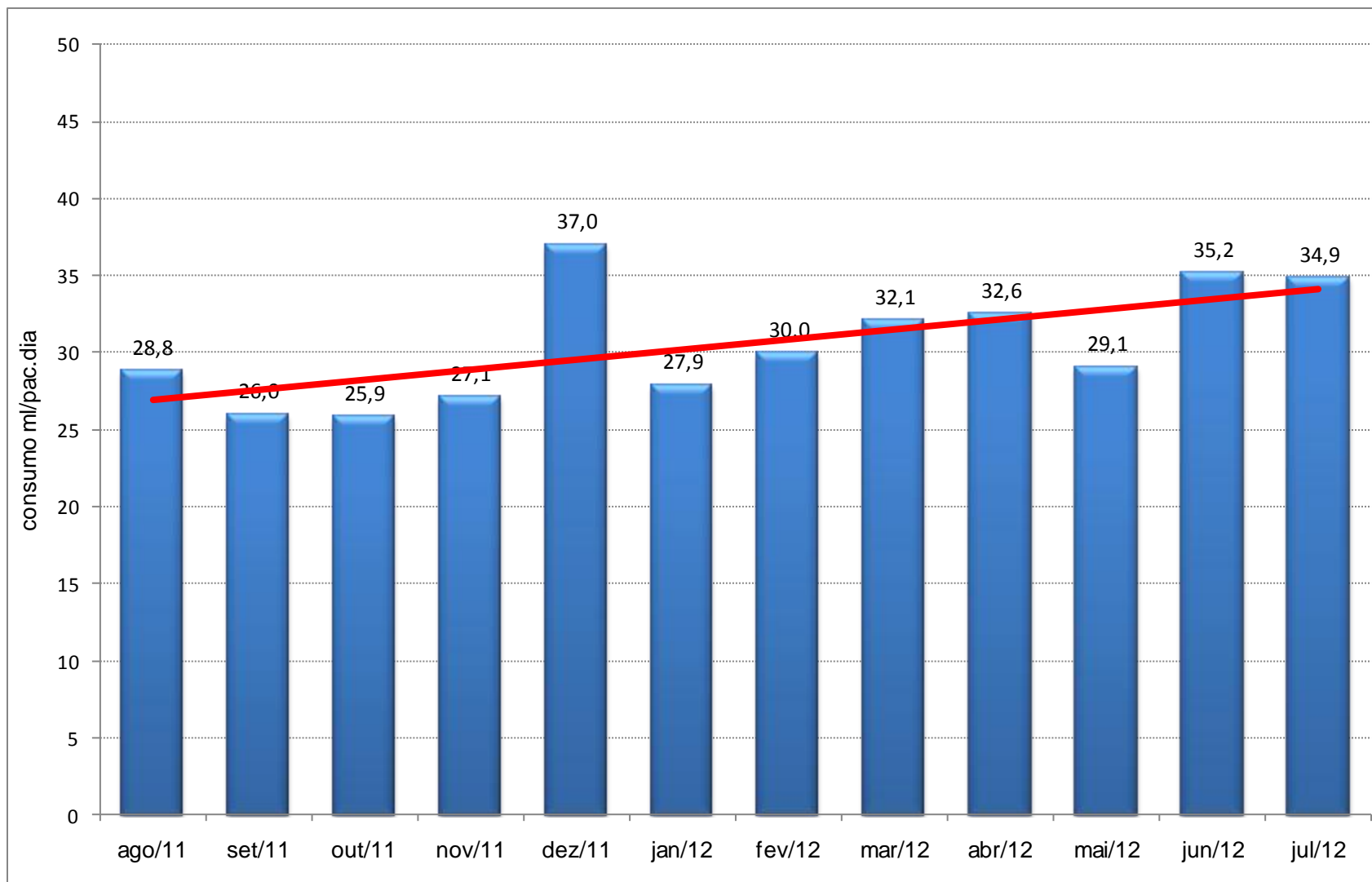
Consumo de produto alcoólico em mL por paciente-dia, agosto/11 a julho/12 e unidades avaliadas. Estado de São Paulo



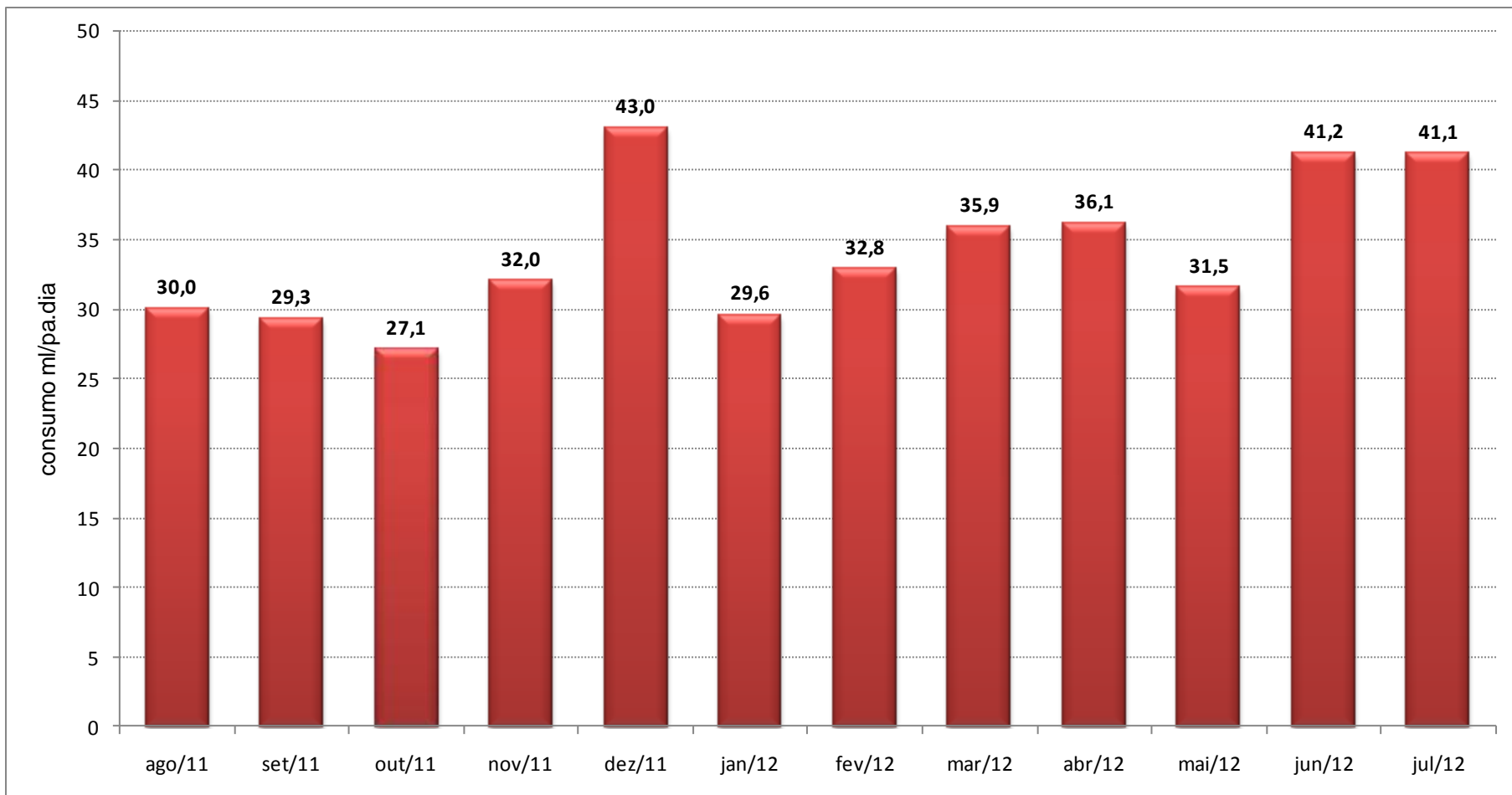
Consumo de produto alcoólico de agosto/11 a julho/12 e média agregada = 31 mL/pac.dia. Estado de São Paulo



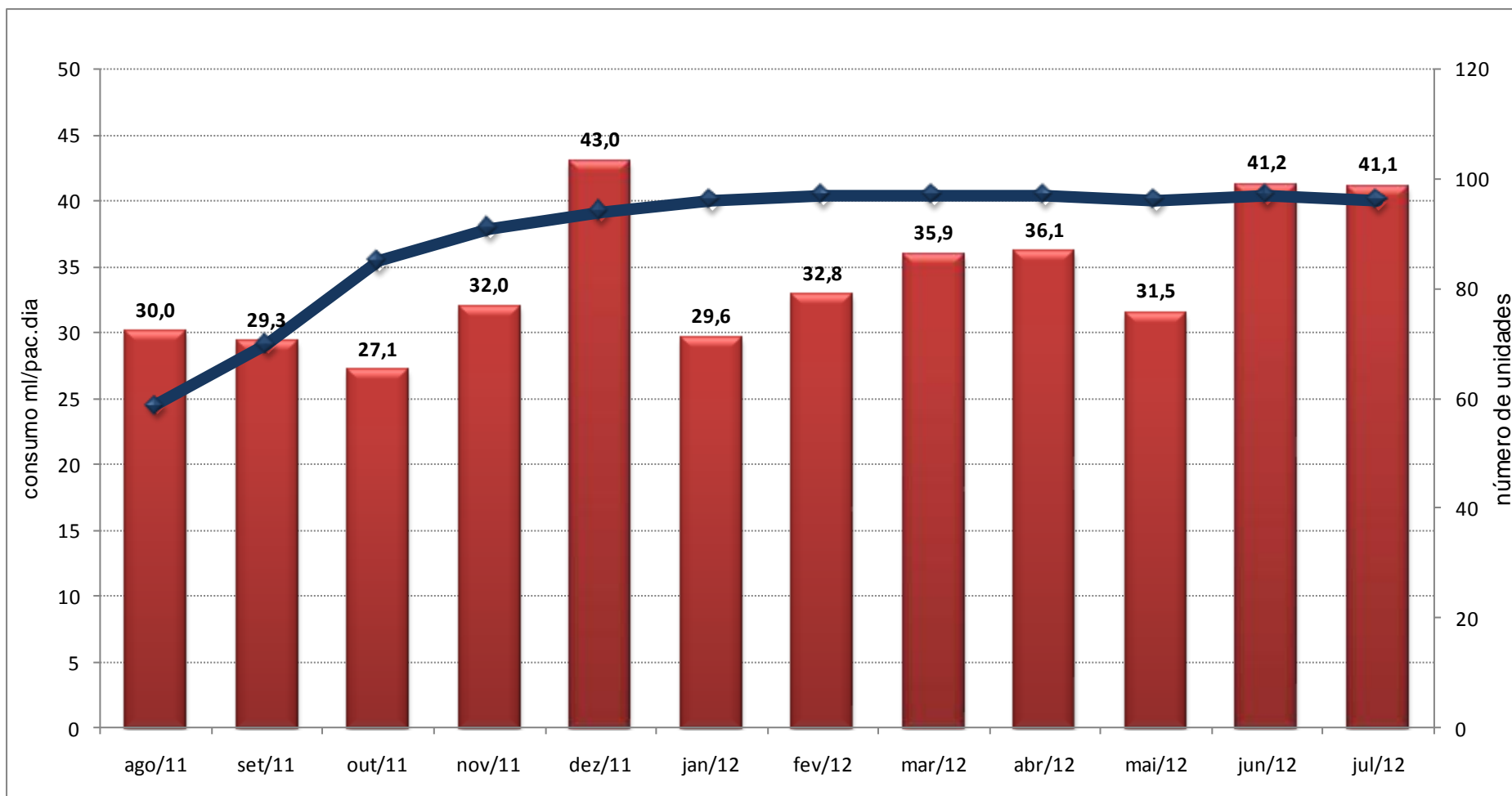
Consumo de produto alcoólico em mL por paciente-dia e linha de tendência, agosto/11 a julho/12. Estado de São Paulo



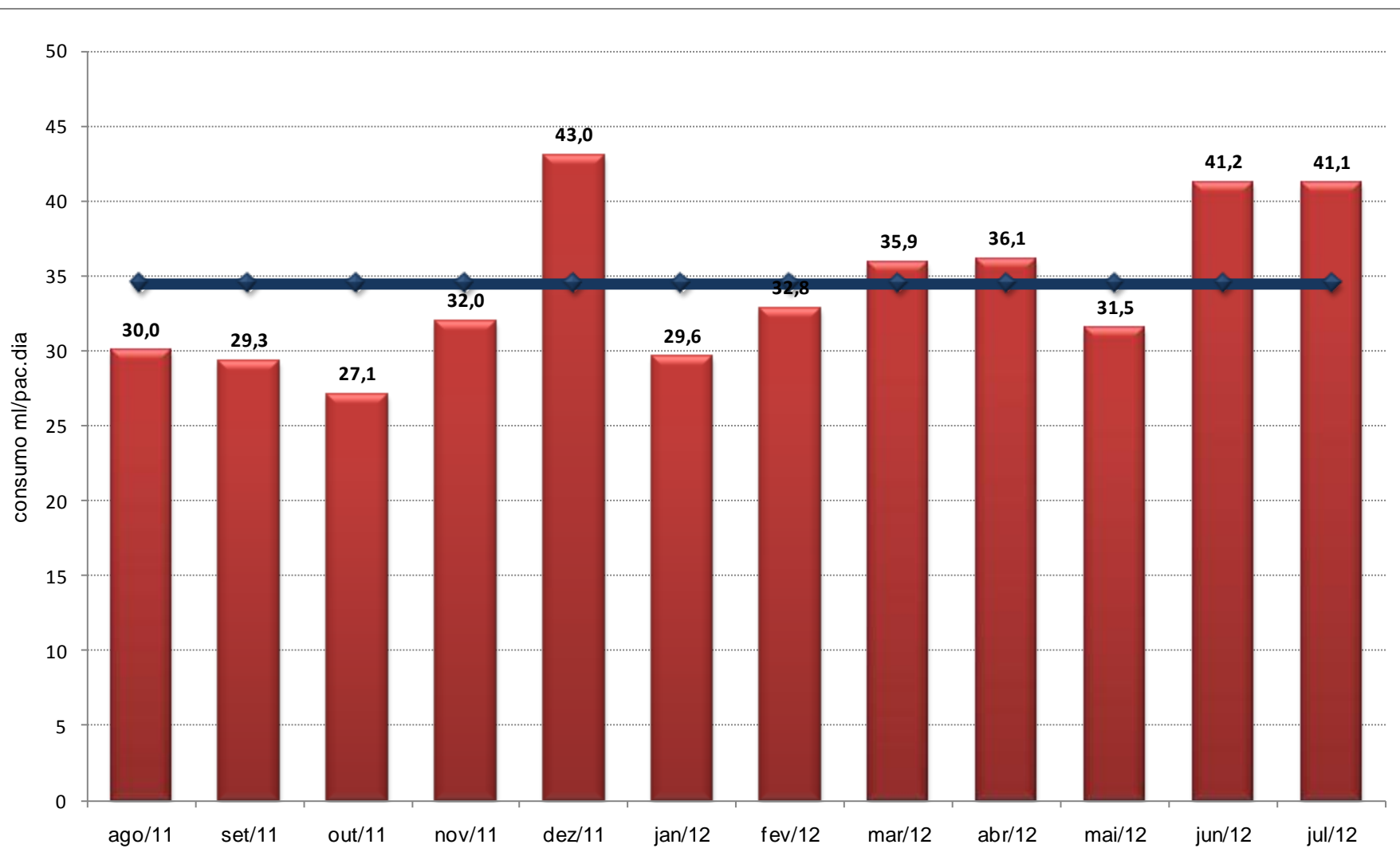
Consumo de produto alcoólico em **Unidades de Terapia Intensiva**, agosto/11 a julho/12. Estado de São Paulo



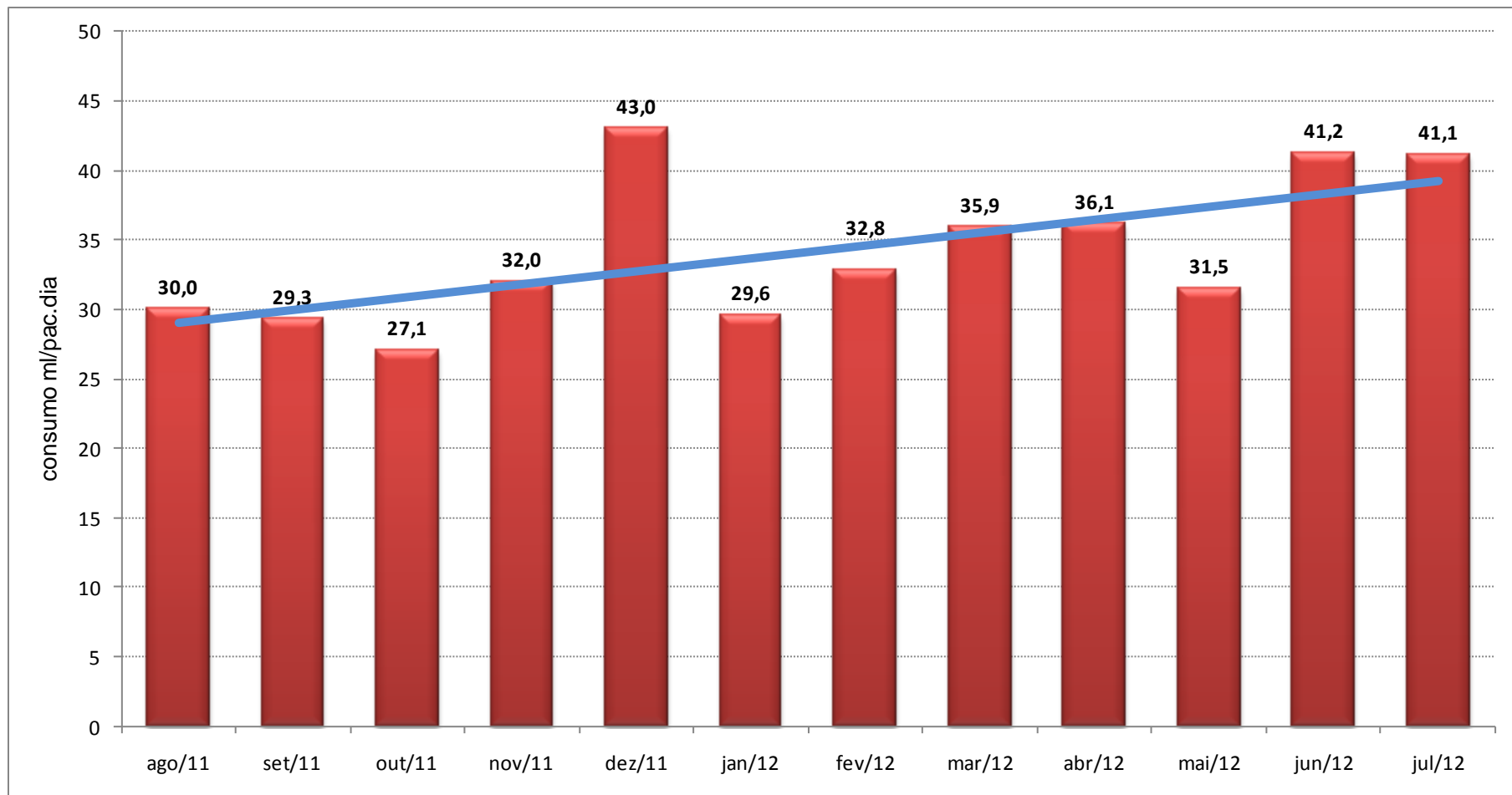
Consumo de produto alcoólico em **Unidades de Terapia Intensiva**, e unidades avaliadas, agosto/11 a julho/12. Estado de São Paulo



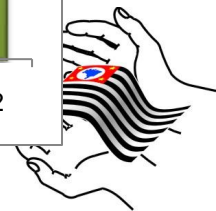
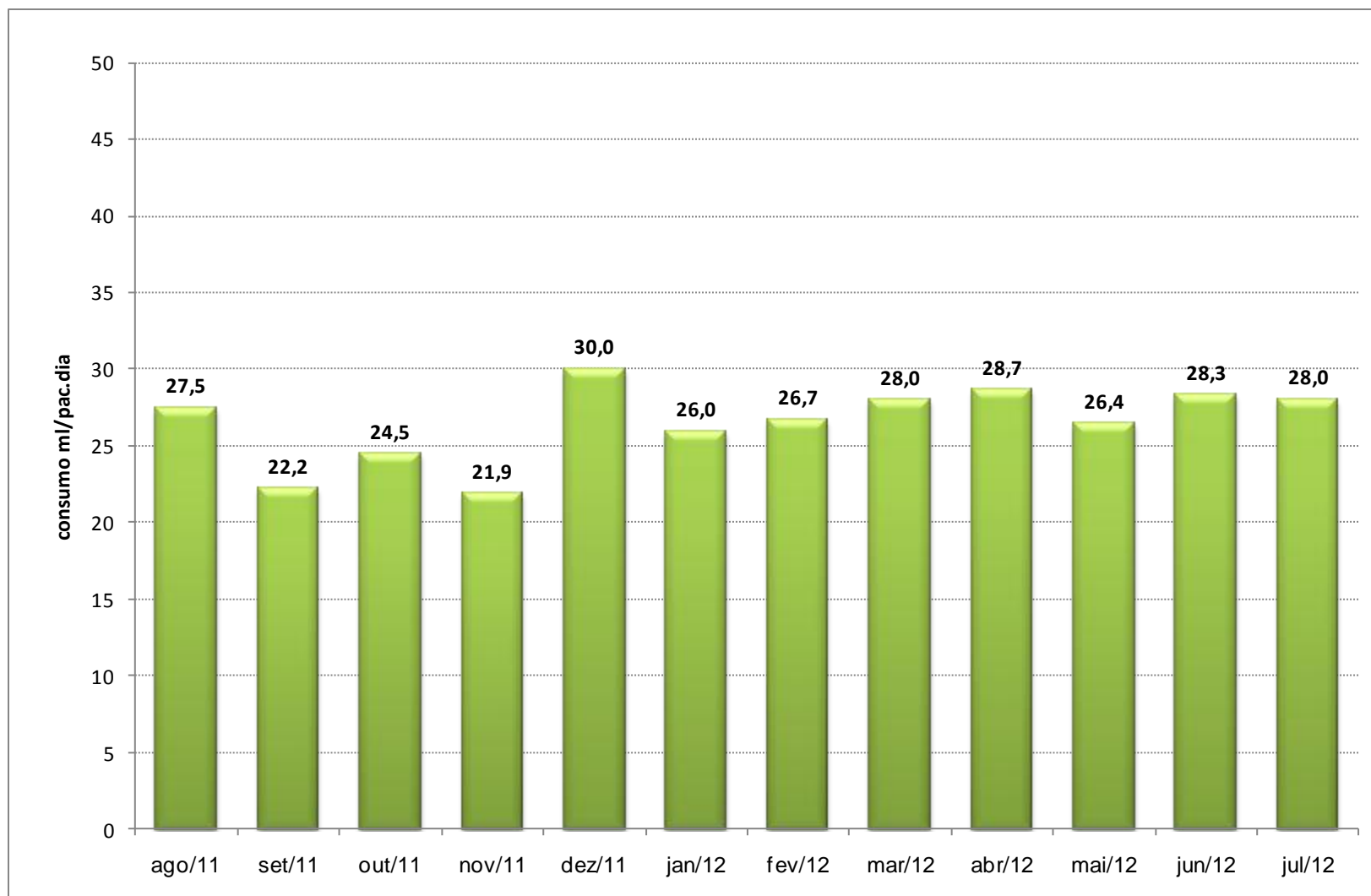
Consumo de produto alcoólico em **Unidades de Terapia Intensiva**, e média agregada = 34,5 mL/pac.dia de agosto/11 a julho/12. Estado de São Paulo



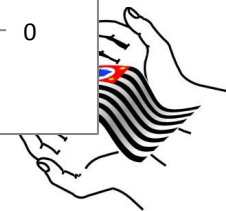
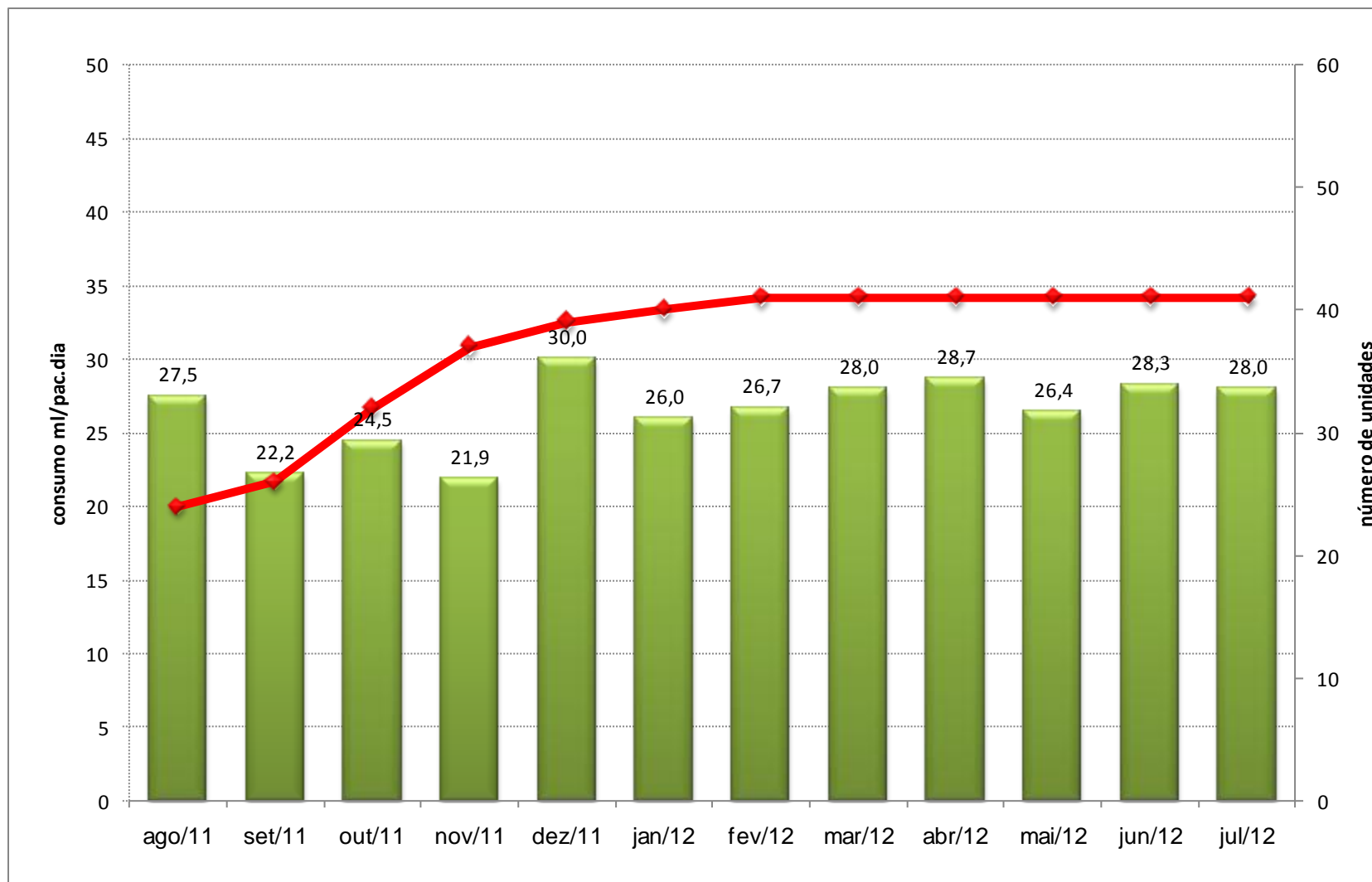
Consumo de produto alcoólico em **Unidades de Terapia Intensiva**, e linha de tendência, agosto/11 a julho/12. Estado de São Paulo



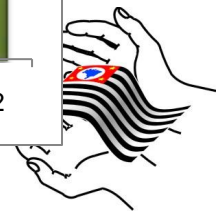
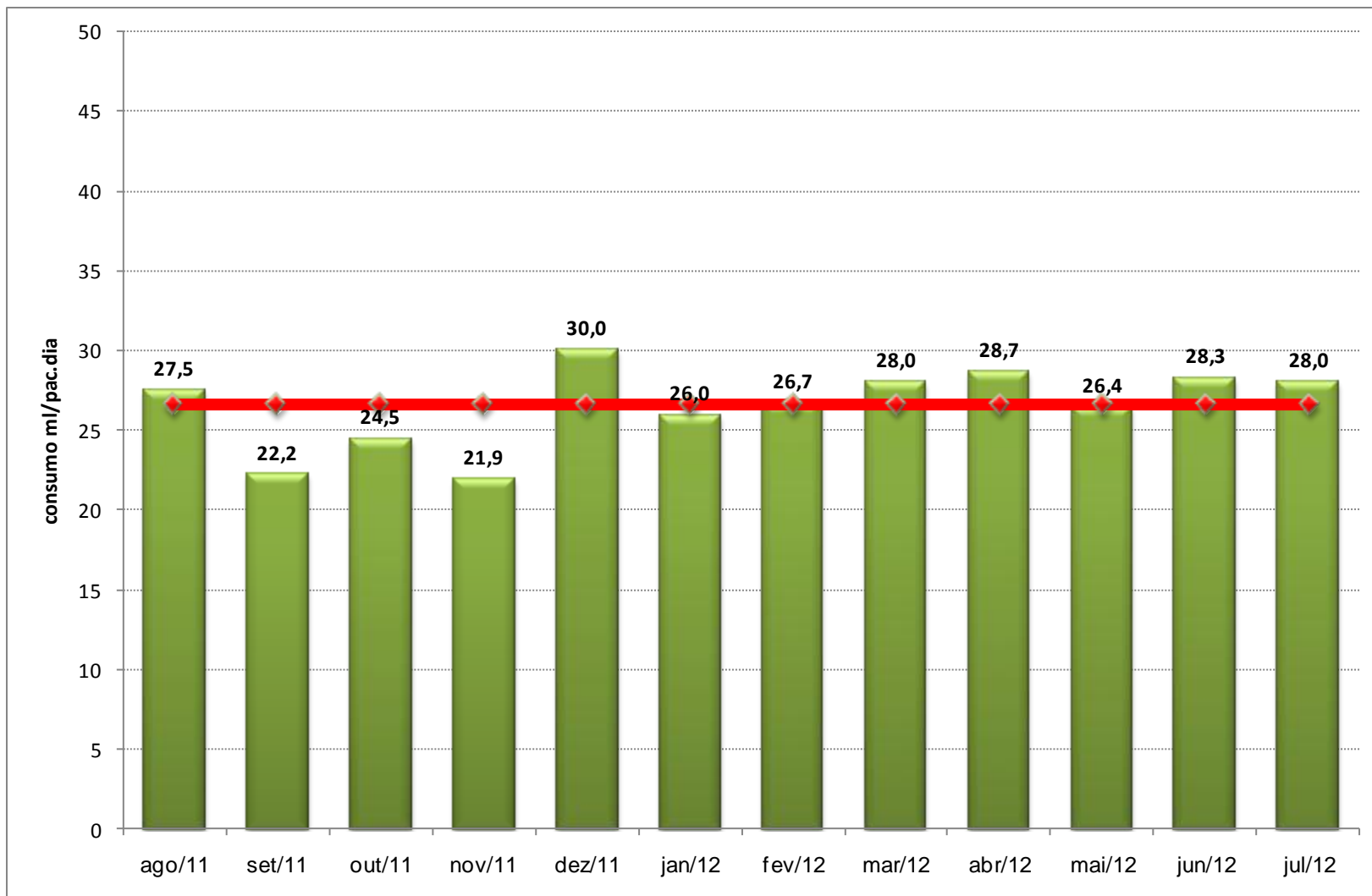
Consumo de produto alcoólico em **Enfermarias/outras unidades**, agosto/11 a julho/12. Estado de São Paulo



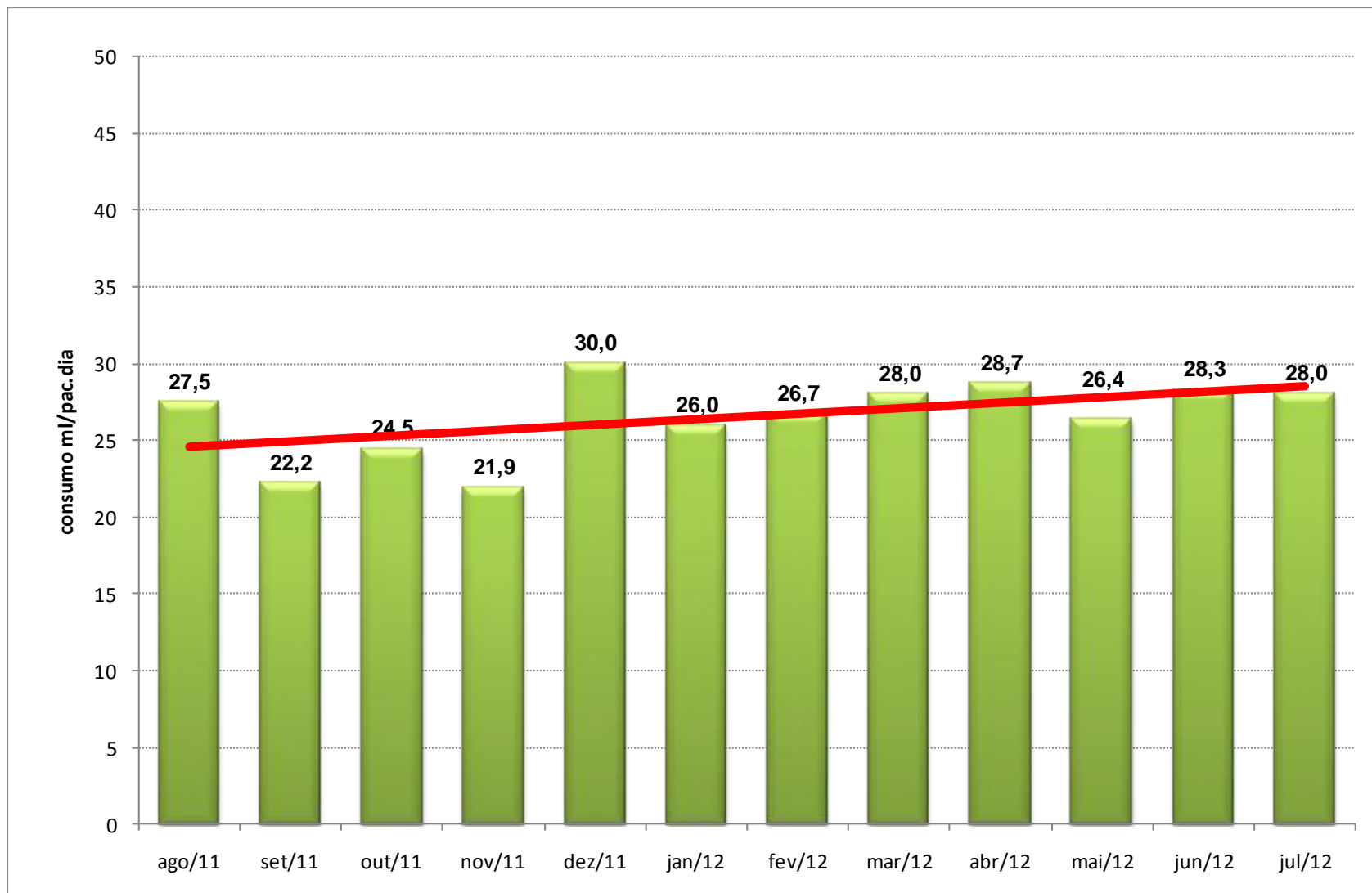
Consumo de produto alcoólico em **Enfermarias/outras unidades**, e unidades avaliadas, agosto/11 a julho/12. Estado de São Paulo



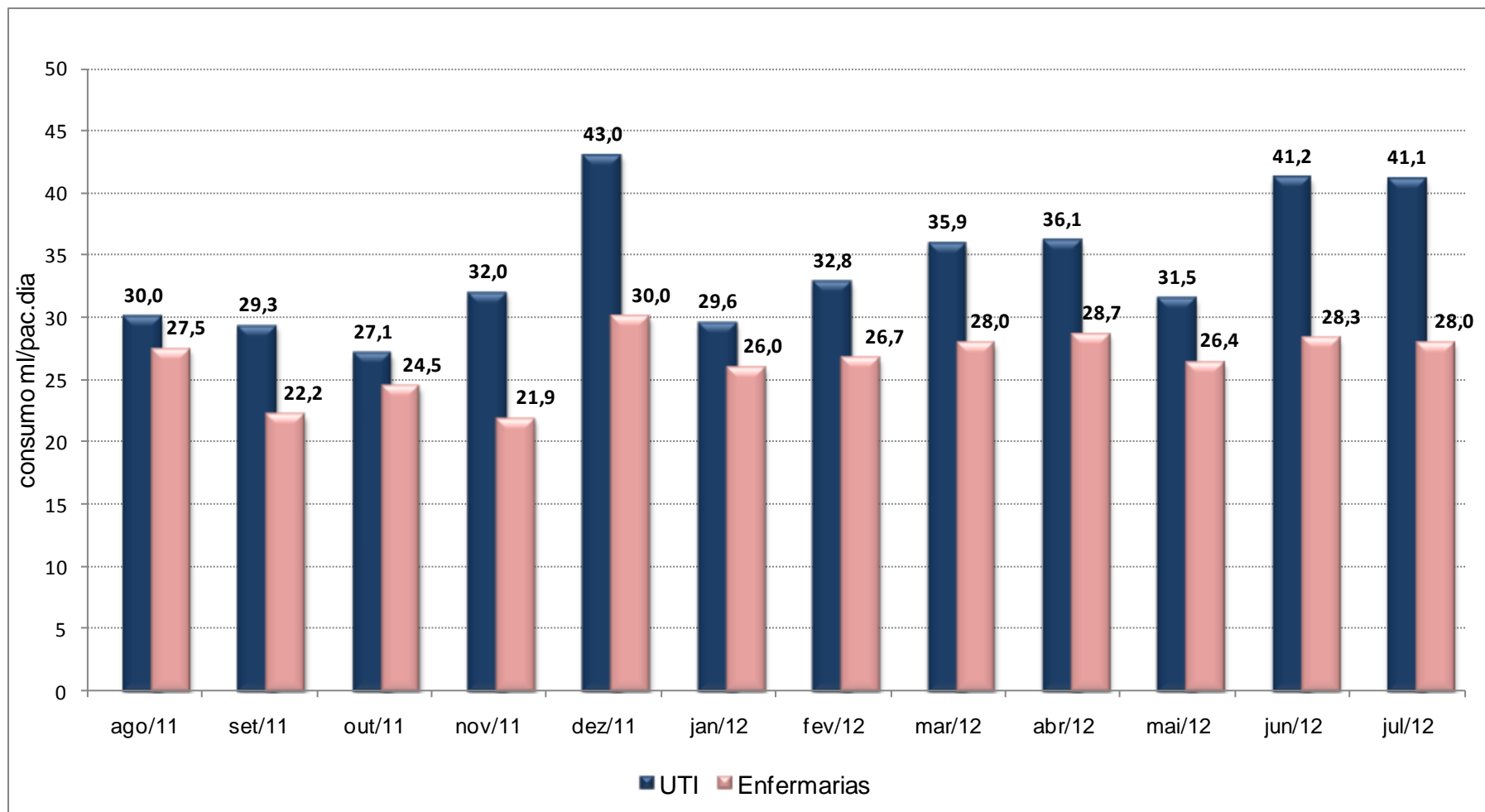
Consumo de produto alcoólico em **Enfermarias/outras unidades**, e média agregada = 26,6 de agosto/11 a julho/12. Estado de São Paulo



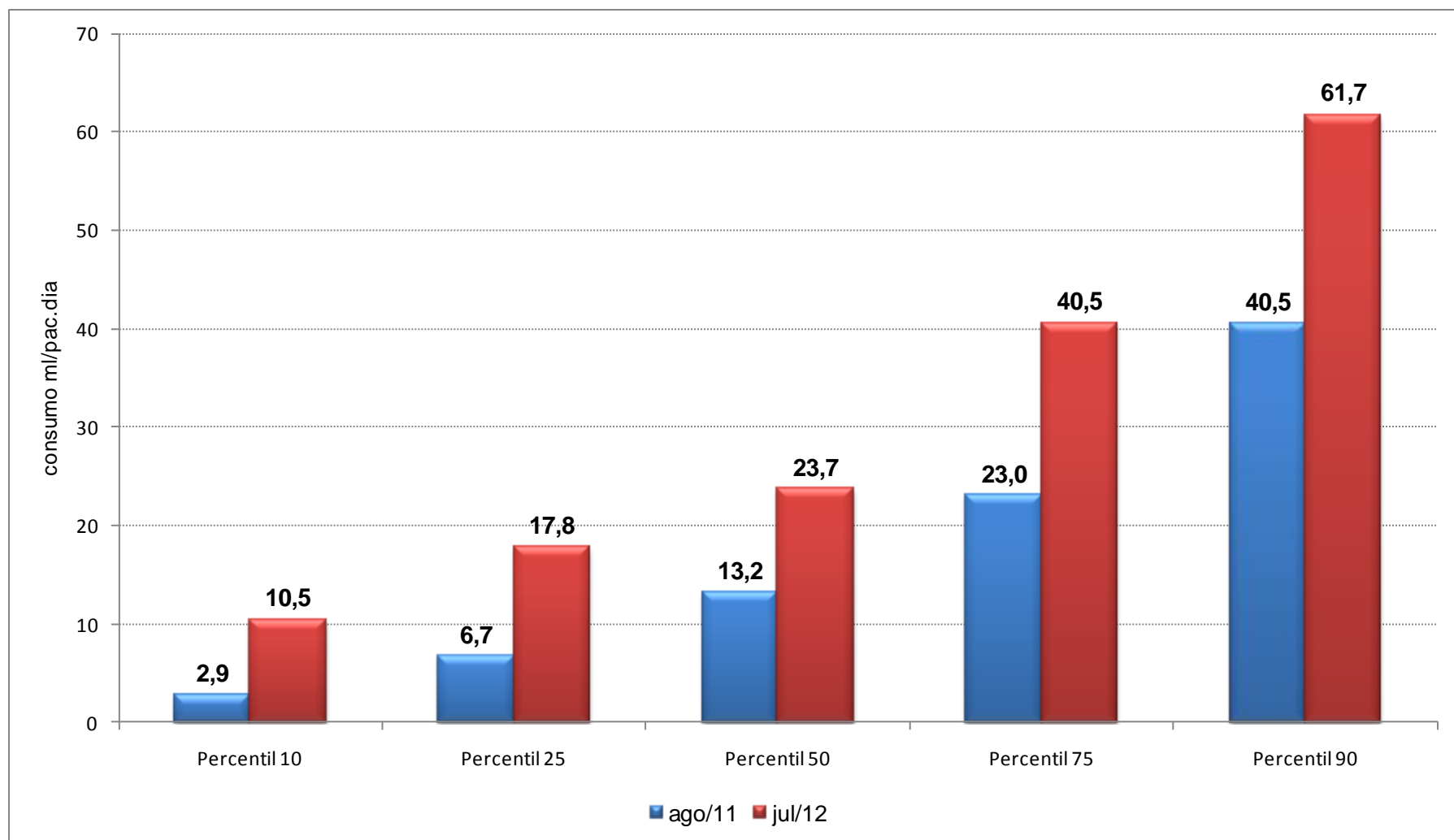
Consumo de produto alcoólico em **Enfermarias/outras unidades**, e linha de tendência agosto/11 a julho/12. Estado de São Paulo



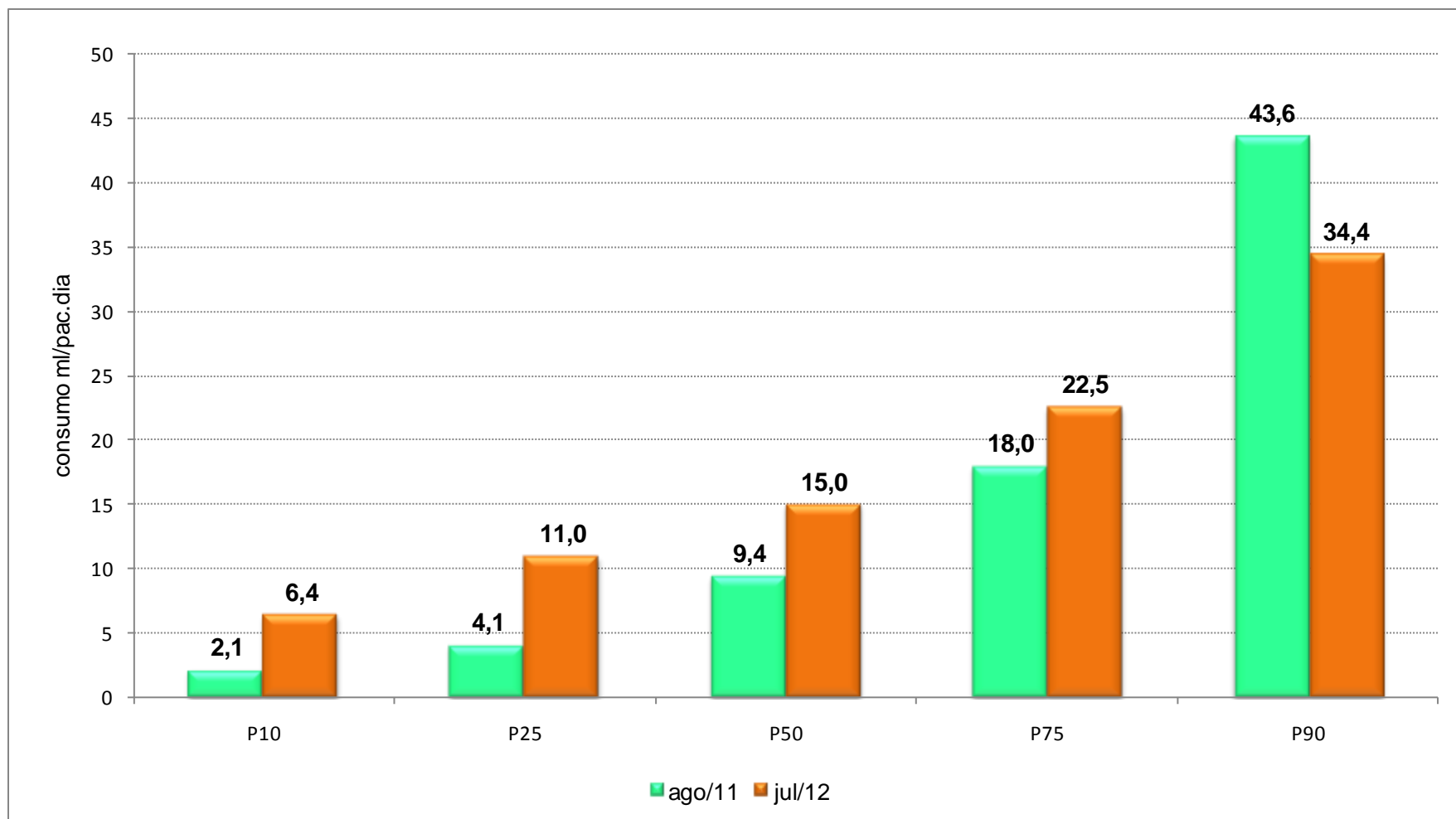
Comparação do consumo de produto alcoólico em **UTI e Enfermarias/outras unidades**, agosto/11 a julho/12. Estado de São Paulo



Comparação da distribuição em percentis do consumo de produto alcoólico nas **UTIs** no mês de agosto/11 e julho/12. Estado de São Paulo



Comparação da distribuição em percentis do consumo de produto alcoólico nas **Enfermarias/outras unidades** no mês de agosto/11 e julho/12. Estado de São Paulo



Dados de consumo de produto alcoólico nas unidades participantes do Estado de SP (ago/11 a jul/12) em comparação com programa alemão (Hand-Kiss)¹ em 2010

UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Consumo produto alcoolico ml/pac.dia

	Hospitais	Unidades	Pac.dia	Consumo (L)	Média	P10	P25	P50	P75	P90
Projeto HM -SP	82	98	424.768	146.069	34,4	10,4	14,9	22,0	28,9	45,3
HAND-KISS ¹	421	543	2.831.288	258.663	91	46	64	83	105	141

ENFERMARIAS / OUTROS

Consumo produto alcoolico ml/pac.dia

	Hospitais	Unidades	Pac.dia	Consumo (L)	Média	P10	P25	P50	P75	P90
Projeto HM -SP	33	41	380.542	10.128	26,6	7,6	9,1	14,7	21,0	31,1
HAND-KISS ¹	468	4638	38.178.624	813.650	21	10	14	18	26	38

¹ Infection Control and Hospital Epidemiology, Vol. 33, No. 6 (June 2012), pp. 618-620





QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO, PROFISSIONAIS DA SAÚDE



Identificação

A. Setor/Unidade em que trabalha _____

B. Sexo Masculino () Feminino ()

C. Qual a sua idade? _____

D. Qual sua categoria profissional?

() Médico

() Enfermeiro

() Técnico ou Auxiliar de Enfermagem

() Fisioterapeuta

() Outro profissional da área de saúde: Qual? _____

(Ex: Fonoaudiólogo, Nutricionista, Técnico de Radiologia, Técnico de outra área, etc).

Responda às seguintes perguntas marcando com X

1. Existe alguma preparação alcohólica disponível para higienização das mãos na instituição?

() Sim () Não

2. Em geral, qual é o impacto de uma infecção hospitalar na vida do paciente?

() Muito baixa () Alta

() Baixa () Muito alta

3. Na sua opinião, qual a porcentagem de adesão à higiene de mãos pelos profissionais de saúde?

() 0% a 25% () 51% a 75%

() 26% a 50% () acima de 76%

4. Com relação às recomendações para higienização das mãos, qual a porcentagem de vezes que você a realiza?

() 0% a 20%

() 21% a 40%

() 41% a 60%

() 61% a 80%

() 81% a 100%

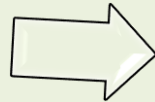
ANEXO 5

Questionário de percepção e conhecimento

Questionários respondidos e capacitações

Etapa 2

Questionários respondidos

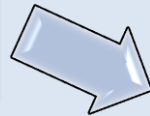


6.053

Etapa 4

Questionários respondidos

• 5.687



Capacitações realizadas

• 935



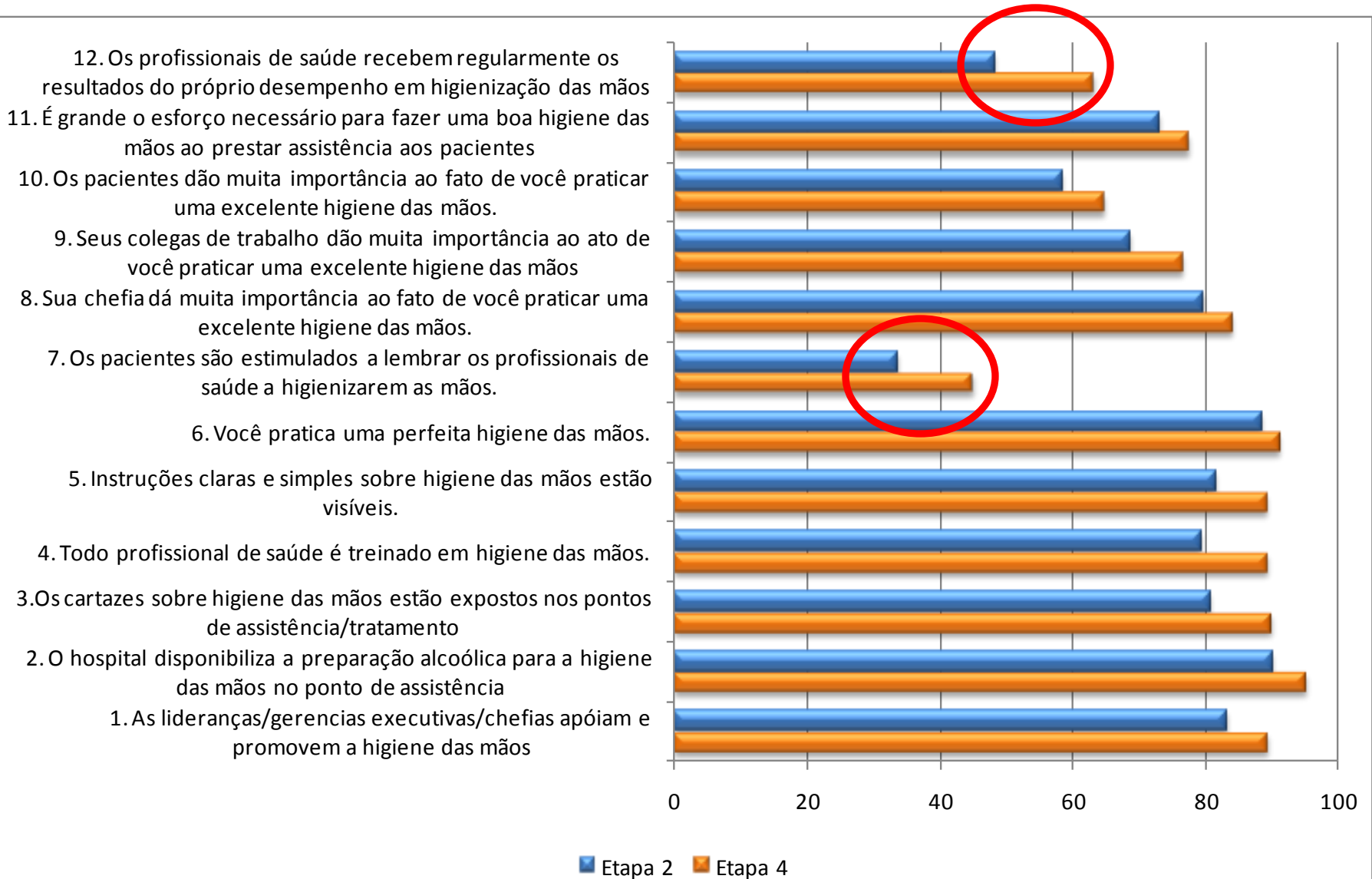
Profissionais capacitados

• 12.053

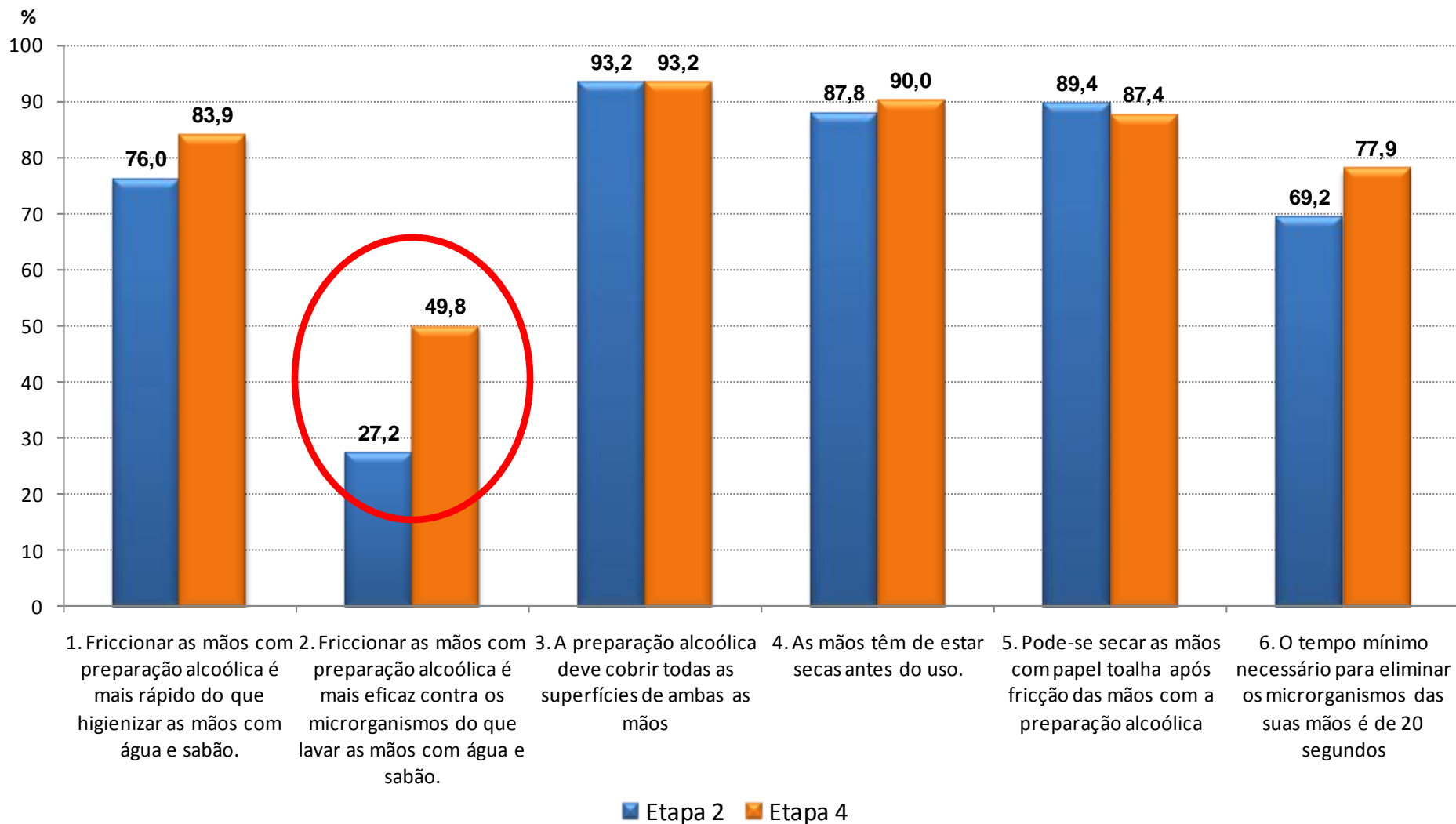
Questão 6 - Percepção

6. Atribua para as frases a seguir, uma pontuação numa escala de 1 a 5, conforme : 1 = péssimo 2 = ruim 3 = regular 4 = bom 5 = ótimo					
	1	2	3	4	5
1. As lideranças/gerencias executivas/chefias apóiam e promovem a higiene das mãos.					
2. O hospital disponibiliza a preparação alcoólica para a higiene das mãos no ponto de assistência.					
3. Os cartazes sobre higiene das mãos estão expostos nos pontos de assistência/tratamento para servirem como lembretes.					
4. Todo profissional de saúde é treinado em higiene das mãos.					
5. Instruções claras e simples sobre higiene das mãos estão visíveis para todos os profissionais de saúde.					
6. Você pratica uma perfeita higiene das mãos.					
7. Os pacientes são estimulados a lembrar os profissionais de saúde a higienizarem as mãos.					
8. Sua chefia dá muita importância ao fato de você praticar uma excelente higiene das mãos.					
9. Seus colegas de trabalho dão muita importância ao ato de você praticar uma excelente higiene das mãos.					
10. Os pacientes dão muita importância ao fato de você praticar uma excelente higiene das mãos.					
11. É grande o esforço necessário para fazer uma boa higiene das mãos ao prestar assistência aos pacientes.					
12. Os profissionais de saúde recebem regularmente os resultados do próprio desempenho em higienização das mãos					

Avaliação de Percepção, para respostas “bom e ótimo” - Etapa 2 e Etapa 4



Avaliação de **Conhecimento** - Etapa 2 (pré capacitação) e Etapa 4 (pós capacitação)





ANEXO 6.1.2 - AVALIAÇÃO INICIAL DE ESTRUTURA - PIAS PARA HIGIENE DAS MÃOS									
	Presença de sabonete líquido ou antisséptico		Dispensador de sabonete em funcionamento		Presença de papel toalha		Dispensador de papel em funcionamento		
	sim	não	sim	não	sim	não	sim	não	
Pia									
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									
14									
15									
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	
Conformidade por item avaliado	#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!		#DIV/0!		

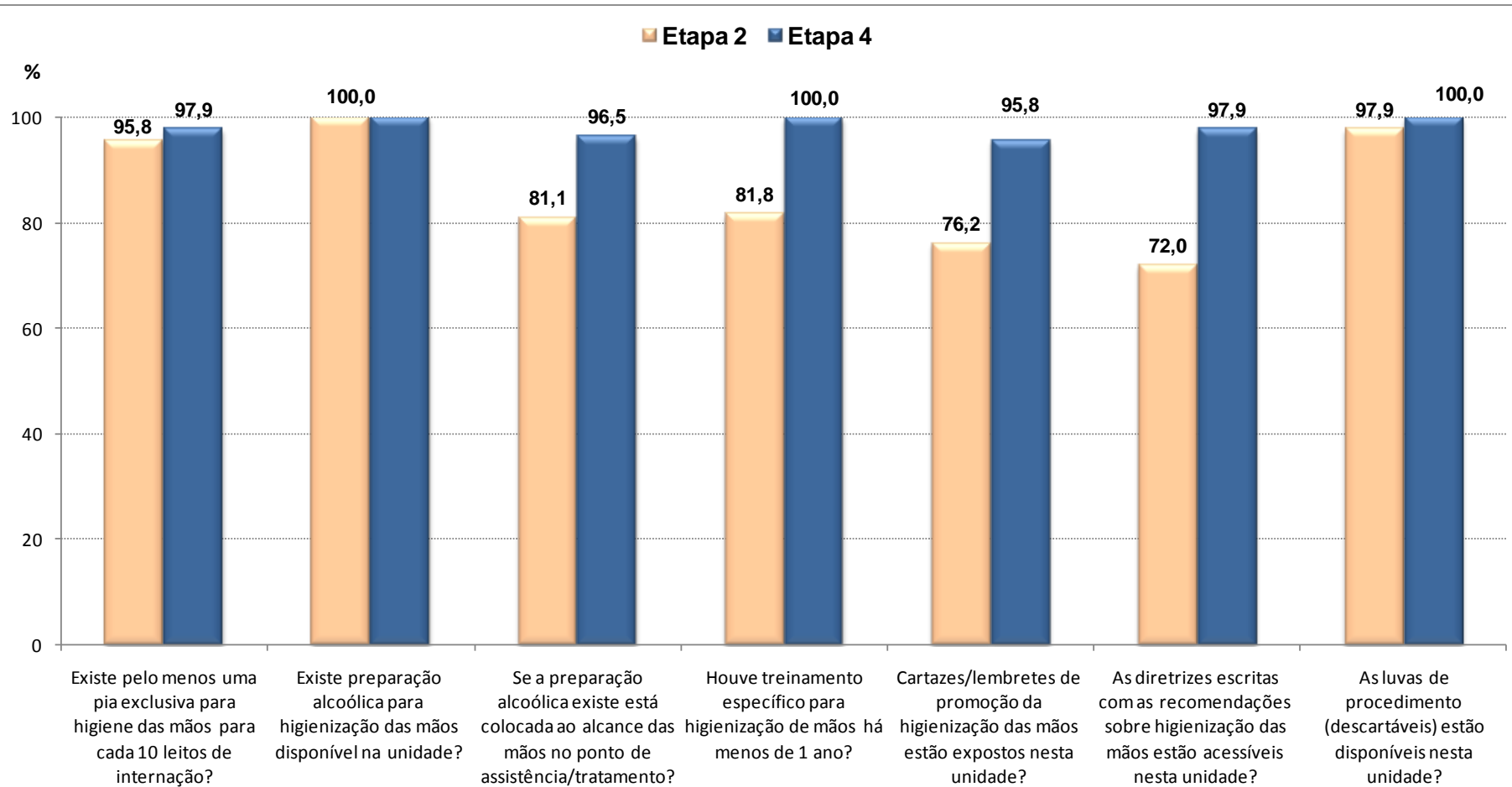
Adaptado de: "Manual de Indicadores de Avaliação de Práticas de Controle de Infecção Hospitalar":
Indicador de Avaliação da Infra-Estrutura para Lavagem das Mãos

Identificação Geral-Etapa 2 **Pias-Etapa 2** Dispensadores-Etapa 2 Geral-Etapa 4

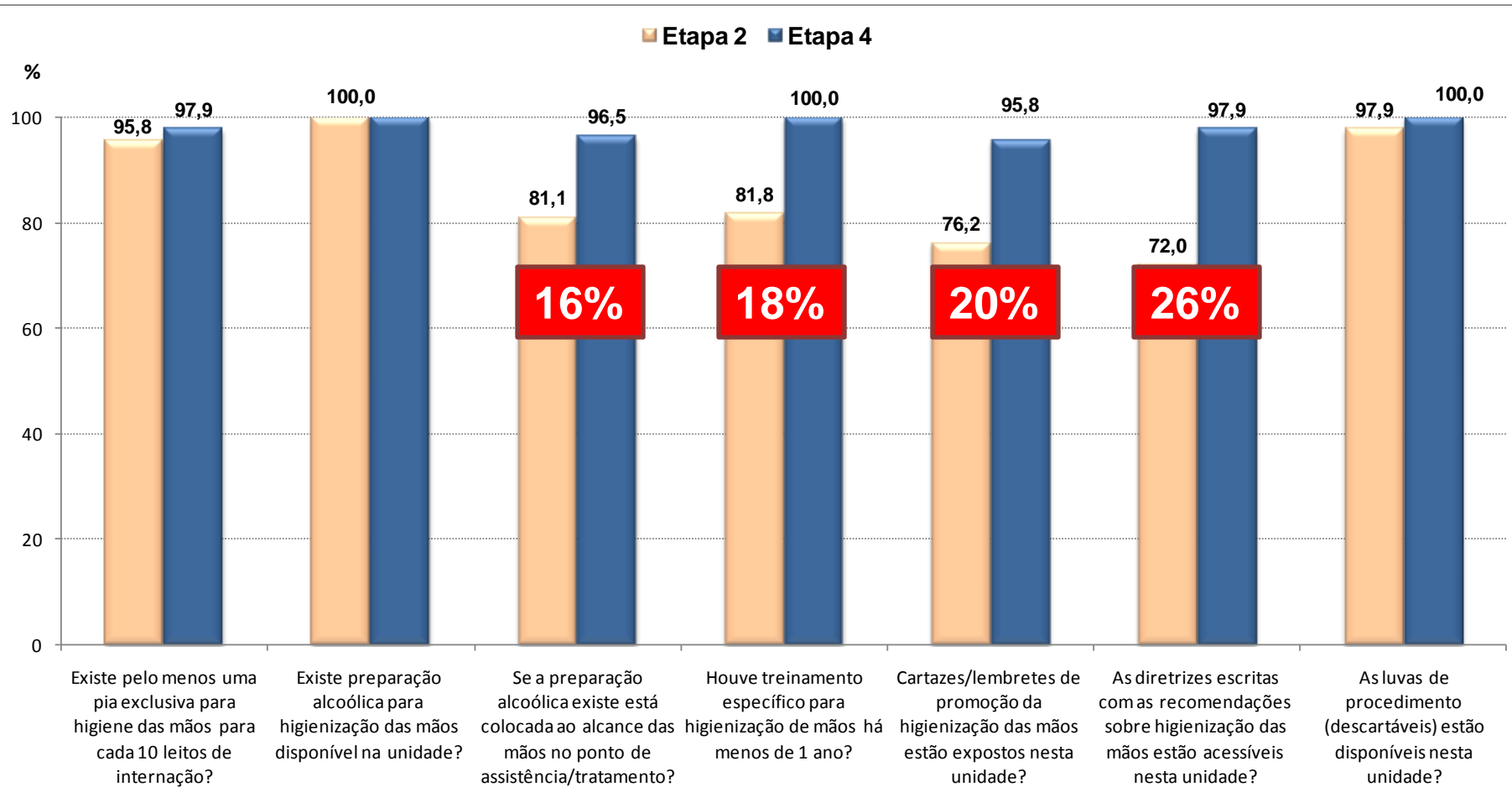
ANEXO 6

Avaliação de Estrutura

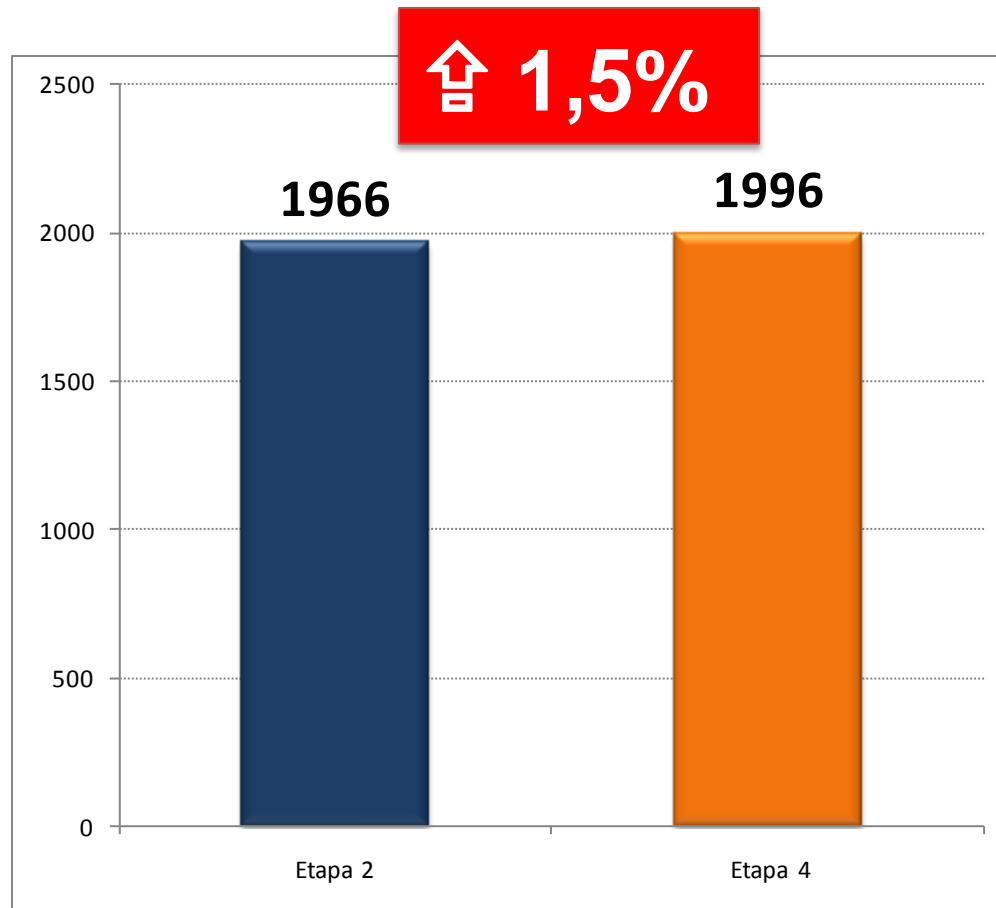
Estrutura básica para higienização de mãos, Etapa 2 e Etapa 4. N=143 unidades



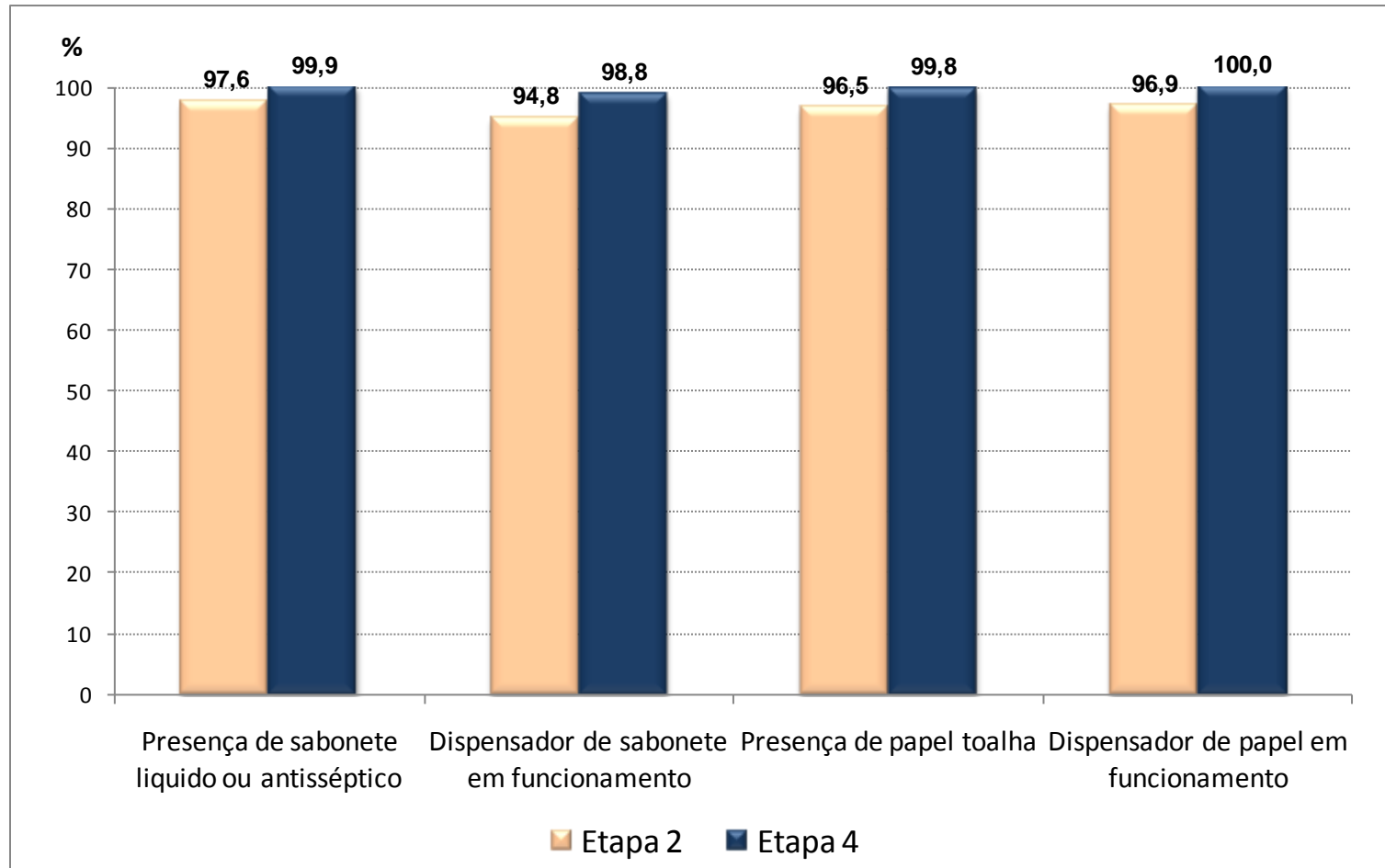
Estrutura básica para higienização de mãos, Etapa 2 e Etapa 4. N=143 unidades



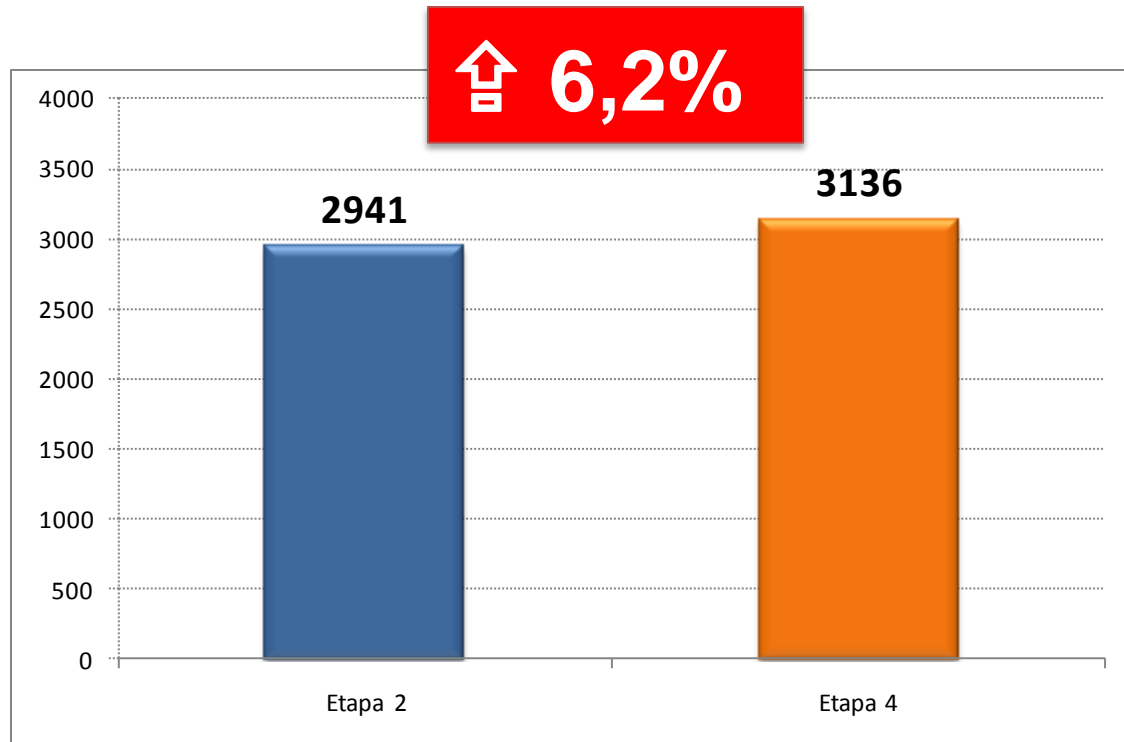
Total de pias avaliadas - Etapa 2 e Etapa 4



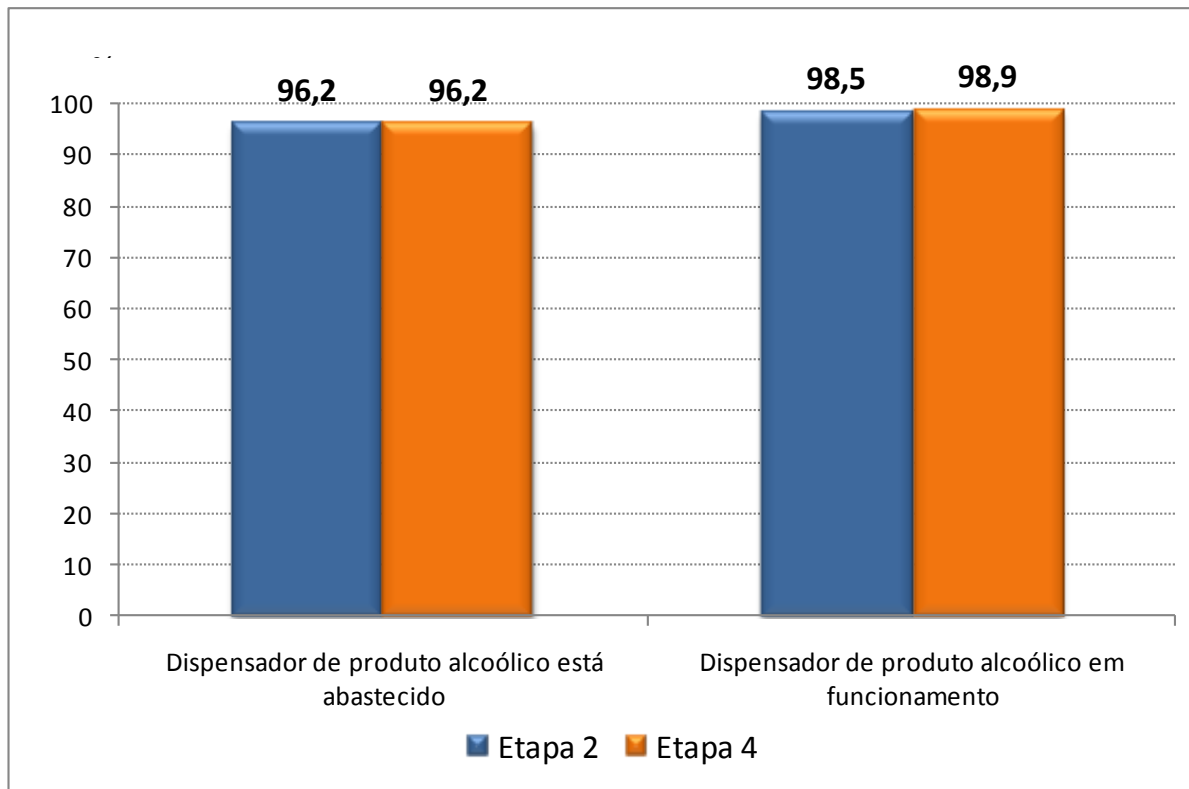
Estrutura para higienização de mãos, avaliação de pias - Etapa 2 e Etapa 4



Total de dispensadores de produto alcoólico avaliados - Etapa 2 e Etapa 4



Avaliação de dispensadores de produto alcoólico - Etapa 2 e Etapa 4



AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE MELHORIA



✓ Aumento no uso de produtos para higienização das mãos **P50** UTI = 13,2 para 23,7mL/pac.dia
Enf = 9,4 para 15,0 mL/pac.dia

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE MELHORIA



✓ **Aumento no uso de produtos para higienização das mãos** **P50** **UTI = 13,2 para 23,7mL/pac.dia**
Enf = 9,4 para 15,0 mL/pac.dia

✓ **Melhoria nas estruturas de higienização das mãos** **UNIDADES JÁ POSSUAM ESTRUTURA (!!)**

- ✓ Prod. alcoólico ao alcance das mãos
- ✓ Treinamento específico

16 a 26%

- ✓ Cartazes/lembretes
- ✓ As diretrizes escritas acessíveis

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE MELHORIA



✓ **Aumento no uso de produtos para higienização das mãos** **P50** **UTI = 13,2 para 23,7mL/pac.dia**
Enf = 9,4 para 15,0 mL/pac.dia

✓ **Melhoria nas estruturas de higienização das mãos** **UNIDADES JÁ POSSUAM ESTRUTURA (!!)**

- ✓ Prod. alcoólico ao alcance das mãos
- ✓ Treinamento específico

16 a 26%

- ✓ Cartazes/lembretes
- ✓ As diretrizes escritas acessíveis

✓ **Melhoria da Percepção e Conhecimento dos profissionais sobre higienização das mãos**

Friccionar as mãos com preparação alcoólica é mais eficaz contra os micro-organismos do que lavar as mãos com água e sabão

= 27 - 50% acerto

CONCLUSÃO

Projeto trouxe ganhos que necessitam ser sustentados nas unidades em que foram implantados e expandir-se para outras unidades.

